

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

25 DE JULHO DE 2014 | HOTEL VIDAMAR, FUNCHAL

JOÃO CARVALHO
MARIA JOSÉ FERNANDES
PEDRO CAMÕES
SUSANA JORGE



ENTIDADES ANALISADAS – 2013

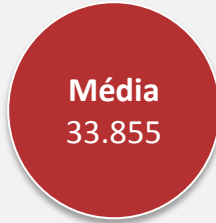
MUNICÍPIOS

- **308 municípios**
 - 24 de grande dimensão (mais de 100.000 habitantes)
 - 100 de média dimensão (entre 20.000 e 10.000 habitantes)
 - 184 de pequena dimensão (até 20.000 habitantes)
- **10.427.301 habitantes**
 - 33.855 habitantes/município
 - 43,2% reside nos 24 municípios

Corvo
463



Média
33.855

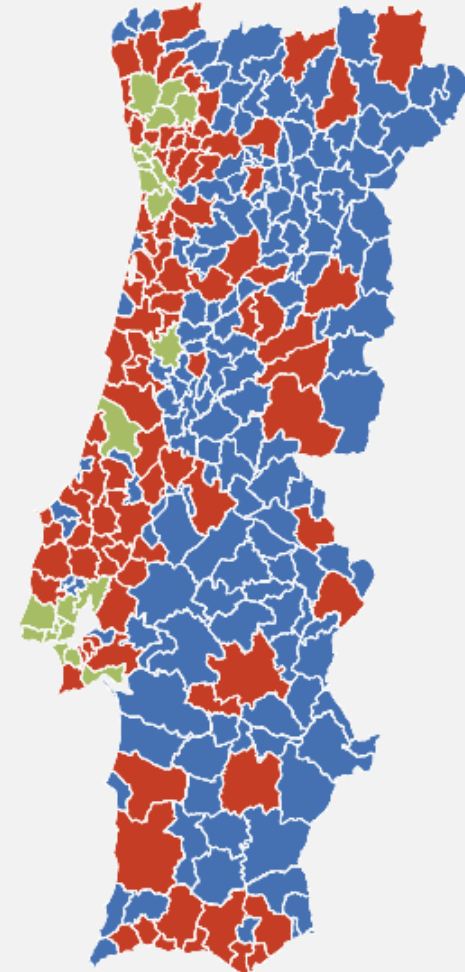


LISBOA
511.667
habitantes



SETOR EMPRESARIAL LOCAL e SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

- **27** serviços municipalizados (menos 1 que 2012)
- **239** empresas municipais e intermunicipais em **218** municípios

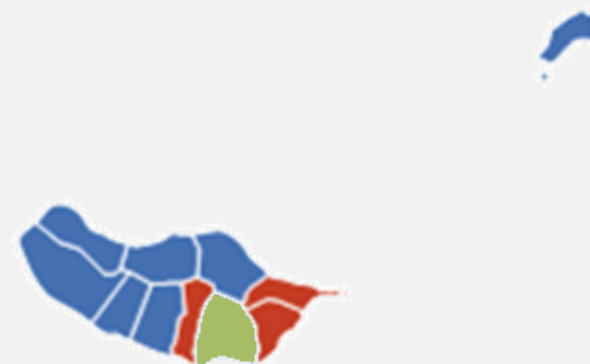




ENTIDADES ANALISADAS – 2013

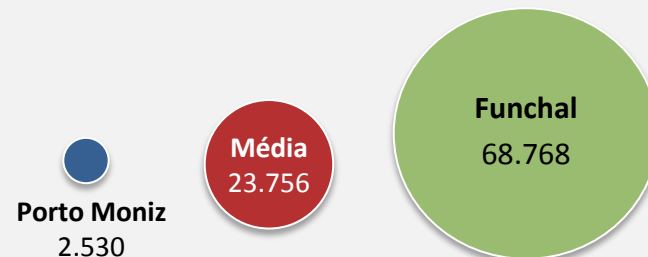
MUNICÍPIOS

- **11 municípios**
 - 1 de grande dimensão (Funchal)
 - 3 de média dimensão (Santa Cruz, Câmara de Lobos e Machico)
 - 7 de pequena dimensão
- **261.313 habitantes (2,5%)**
 - 23.756 habitantes/município



SETOR EMPRESARIAL LOCAL e SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

- **0** serviços municipalizados
- **9** entidades empresariais locais em **8** municípios



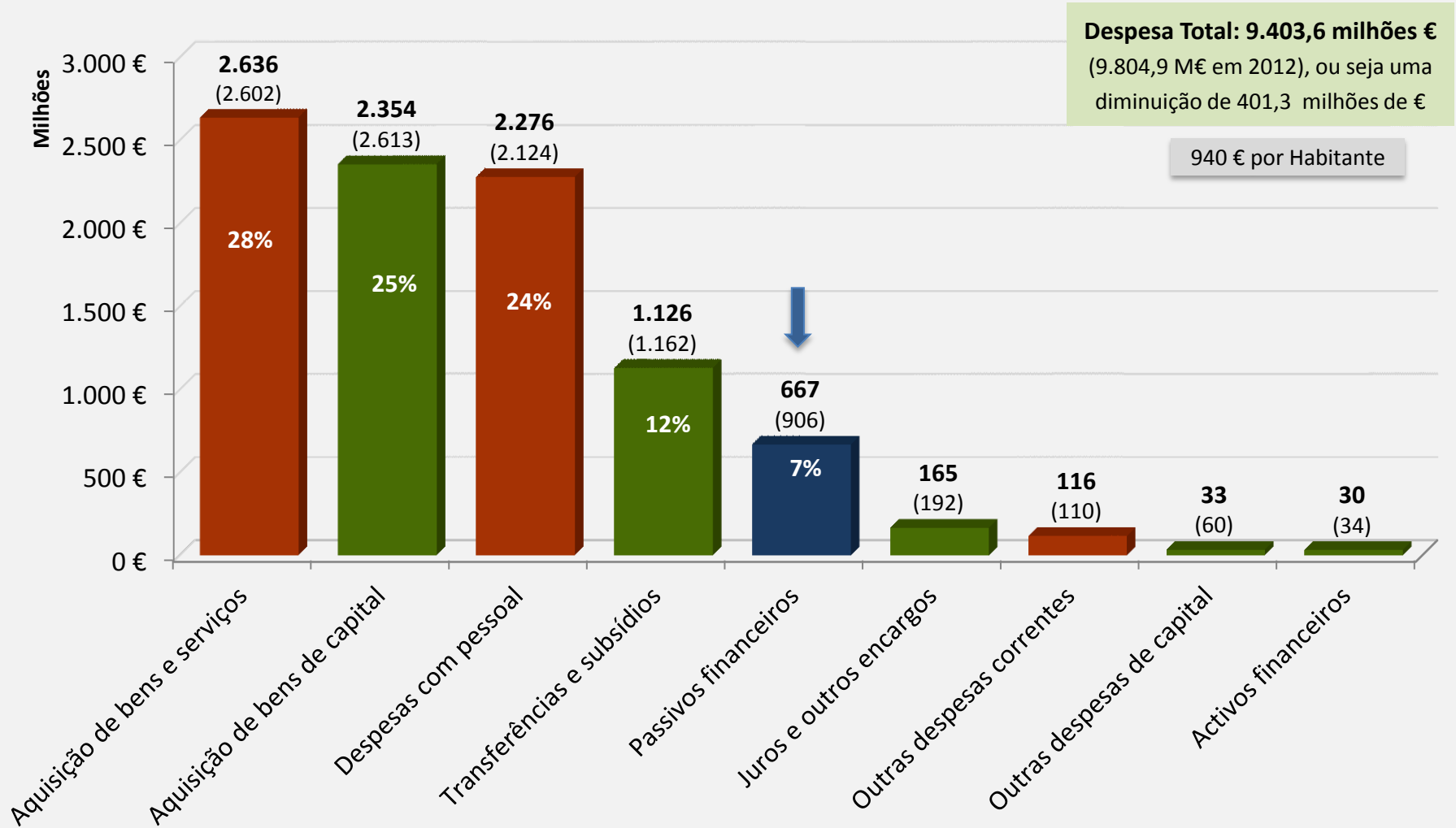
ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

1. EM QUE DESPESAS SE CONSOMEM OS RECURSOS?
2. QUAL A ORIGEM DOS RECURSOS?
3. EXISTEM ORÇAMENTOS INFLACIONADOS? QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?
4. EM QUE MELHORARAM OS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO A 2012?
5. COMO SE SITUAM OS MUNICÍPIOS FACE AS NOVAS REGRAS DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO?
6. QUANTO DEVEM OS MUNICÍPIOS?
7. QUAL A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS EM 2013? QUANTAS FORAM DISSOLVIDAS? (PC)
8. COMO RESOLVER O PROBLEMA DA SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA? PAEL, FAM É SOLUÇÃO? (PC)
9. BONS EXEMPLOS DE MUNICÍPIOS (PC)

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

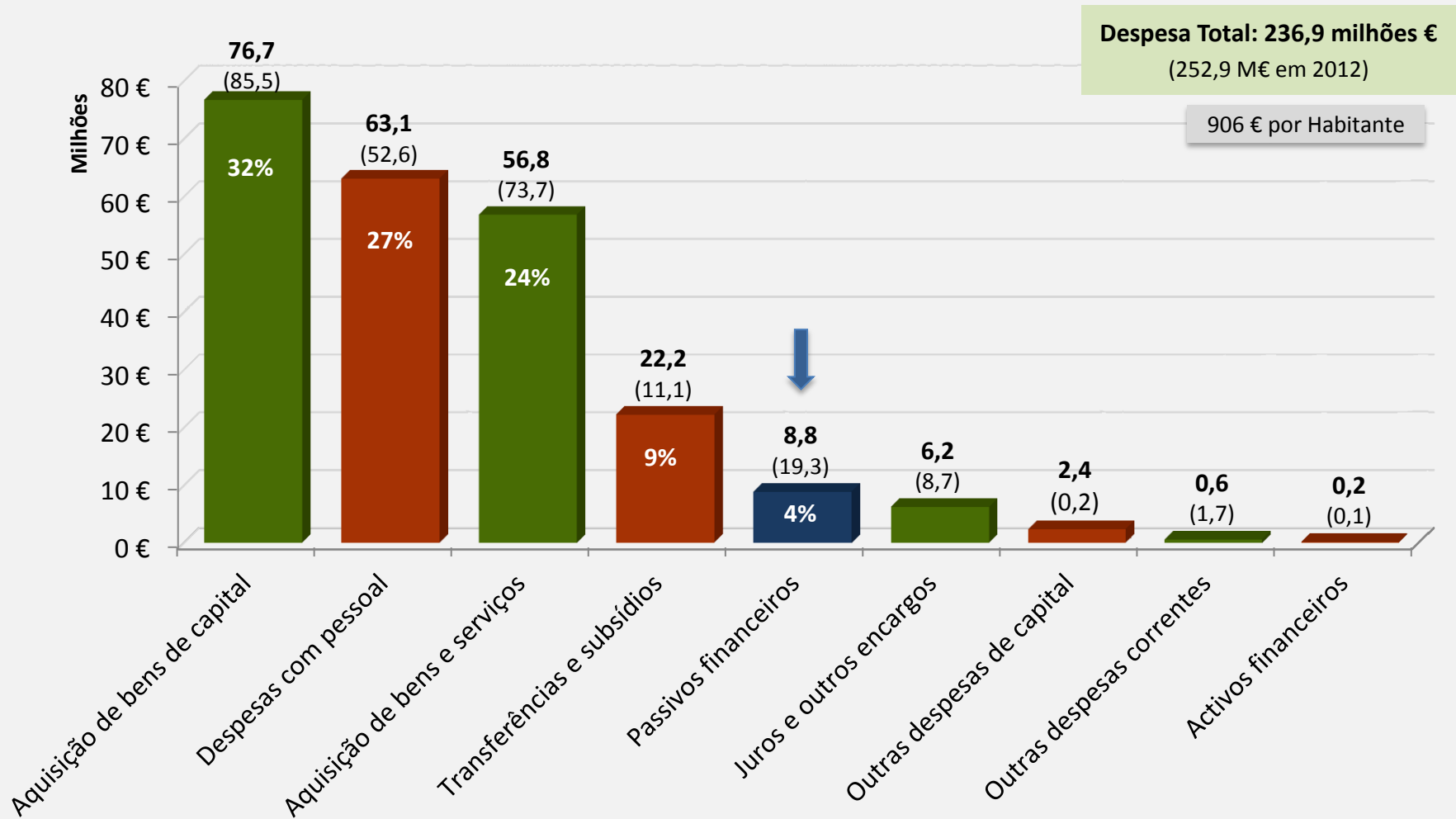
1. EM QUE DESPESAS SE CONSOMEM OS RECURSOS?

ESTRUTURA DA DESPESA REALIZADA (308)

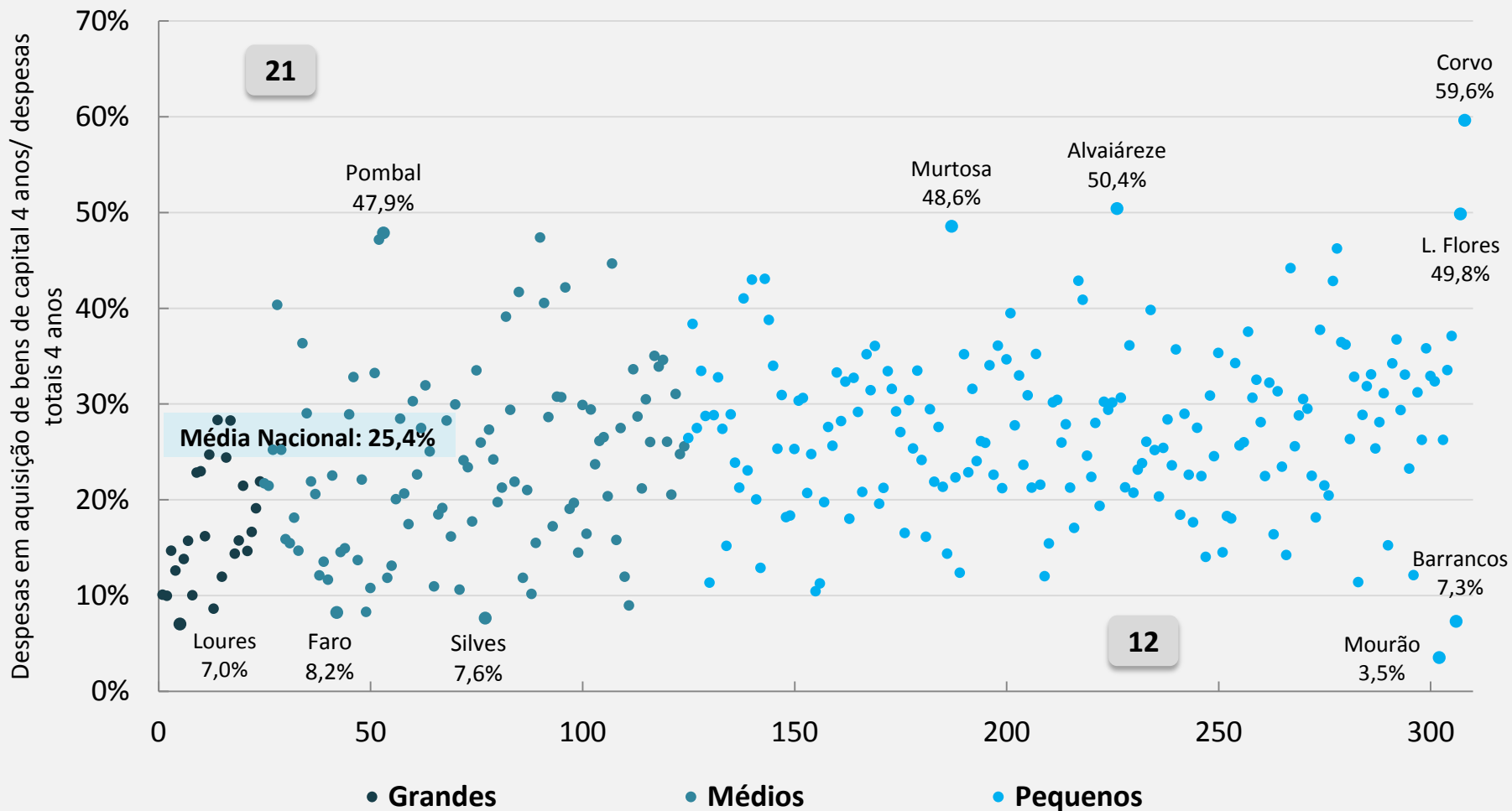




ESTRUTURA DA DESPESA REALIZADA

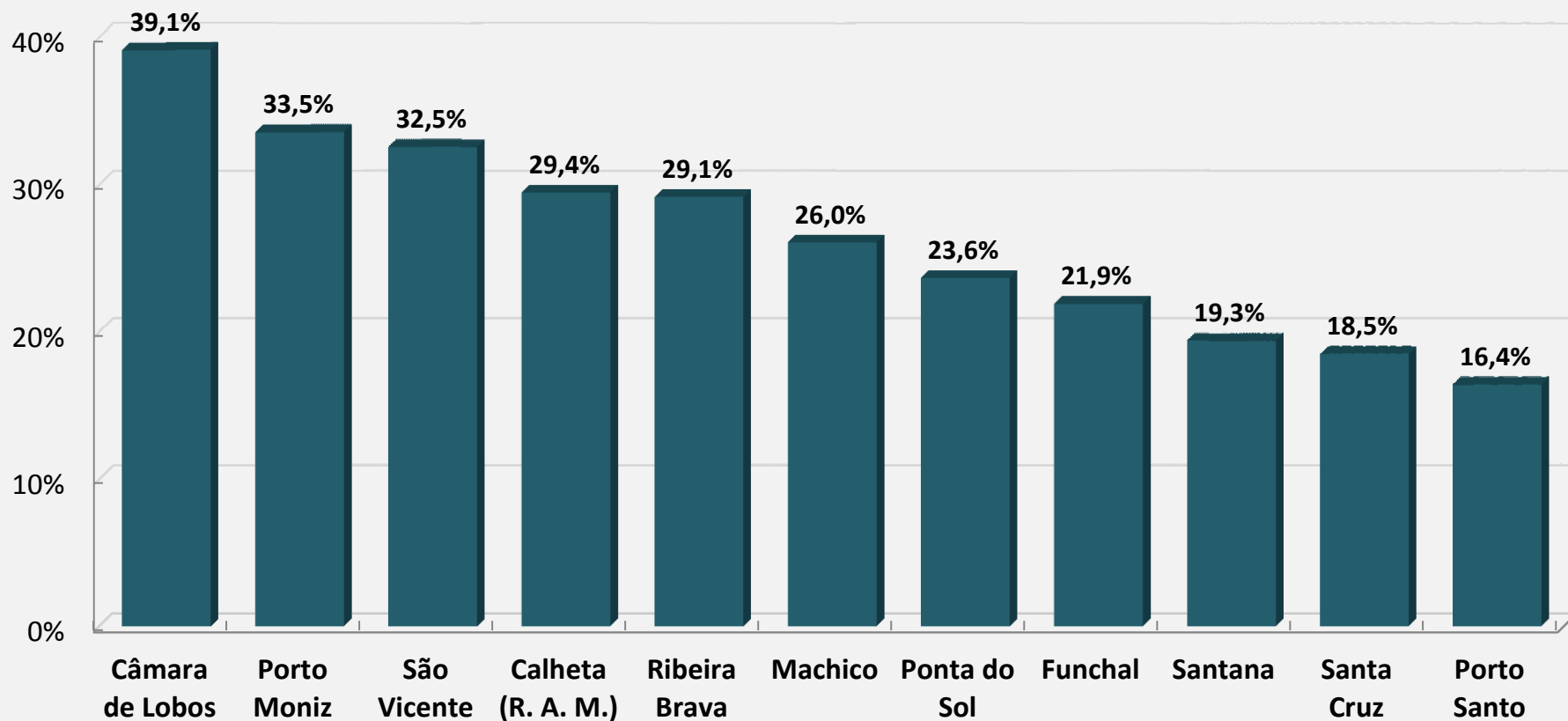


PESO DA DESPESA EM INVESTIMENTOS DE 2010 A 2013





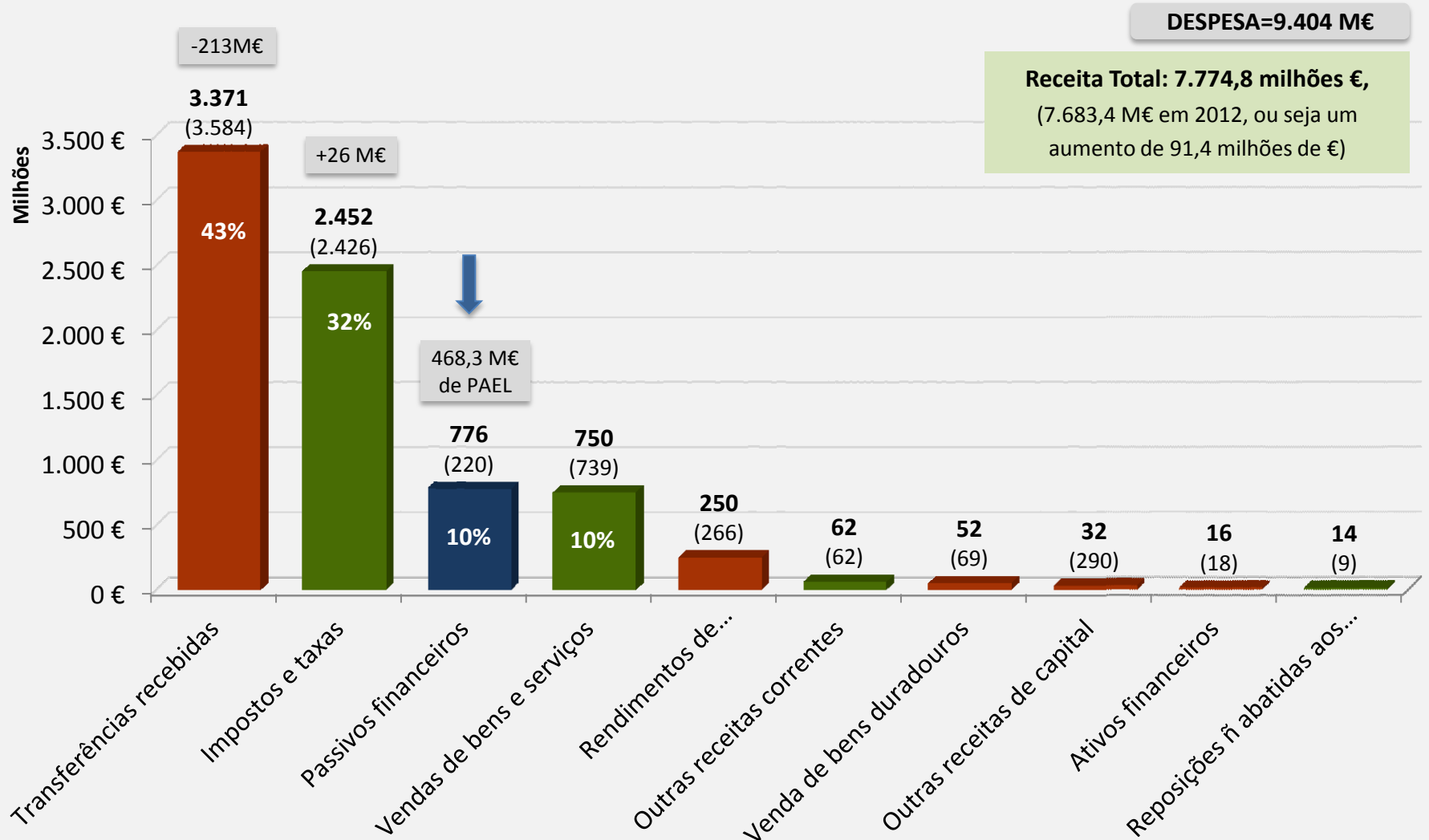
PESO DA DESPESA EM INVESTIMENTOS DE 2010 A 2013



ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

2. QUAL A ORIGEM DOS RECURSOS?

ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA (308)

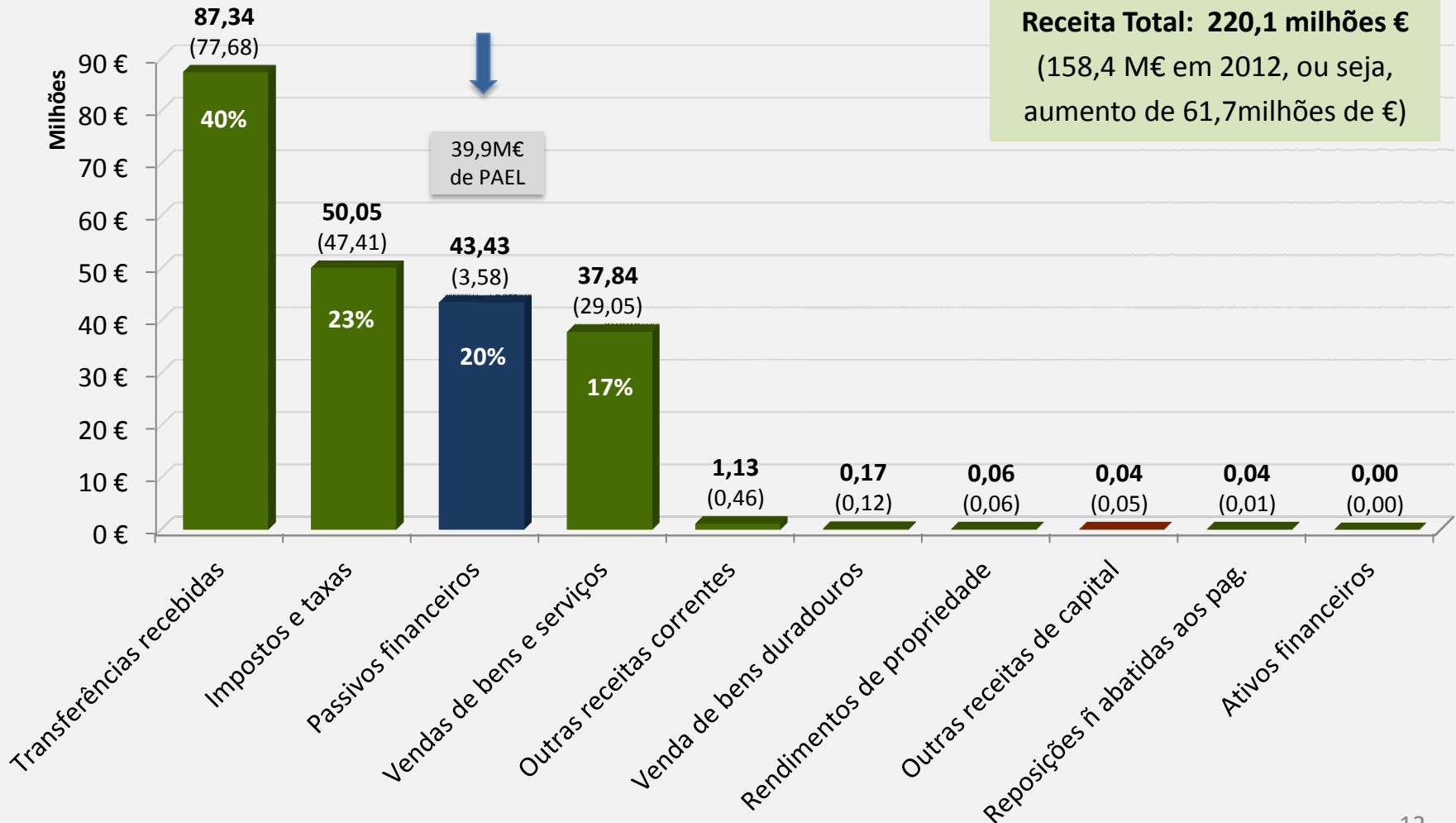




ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA

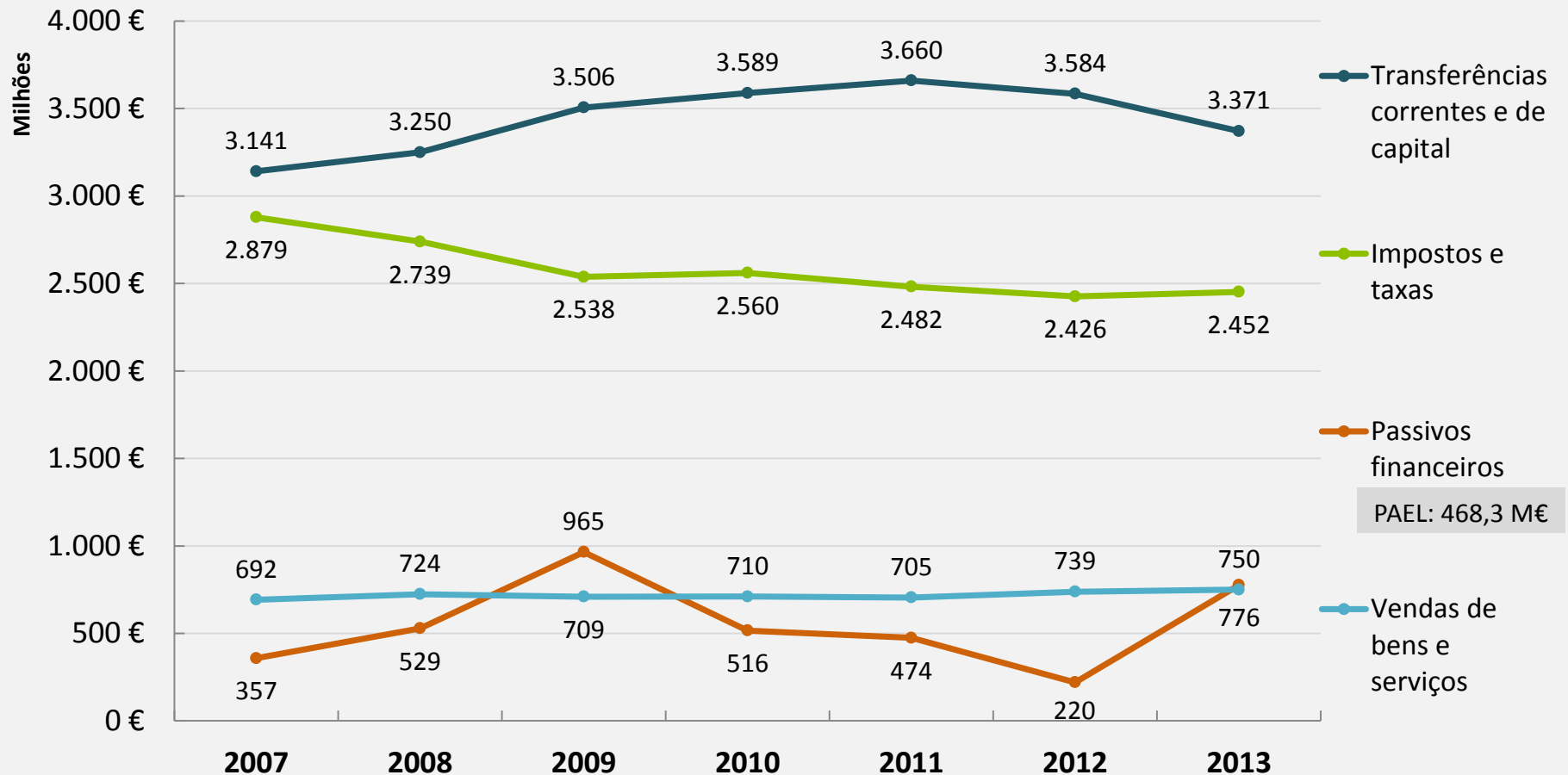
DESPESA = 236,9 M€

Receita Total: 220,1 milhões €
(158,4 M€ em 2012, ou seja, aumento de 61,7 milhões de €)



EVOLUÇÃO DA ORIGEM DAS RECEITAS (308)

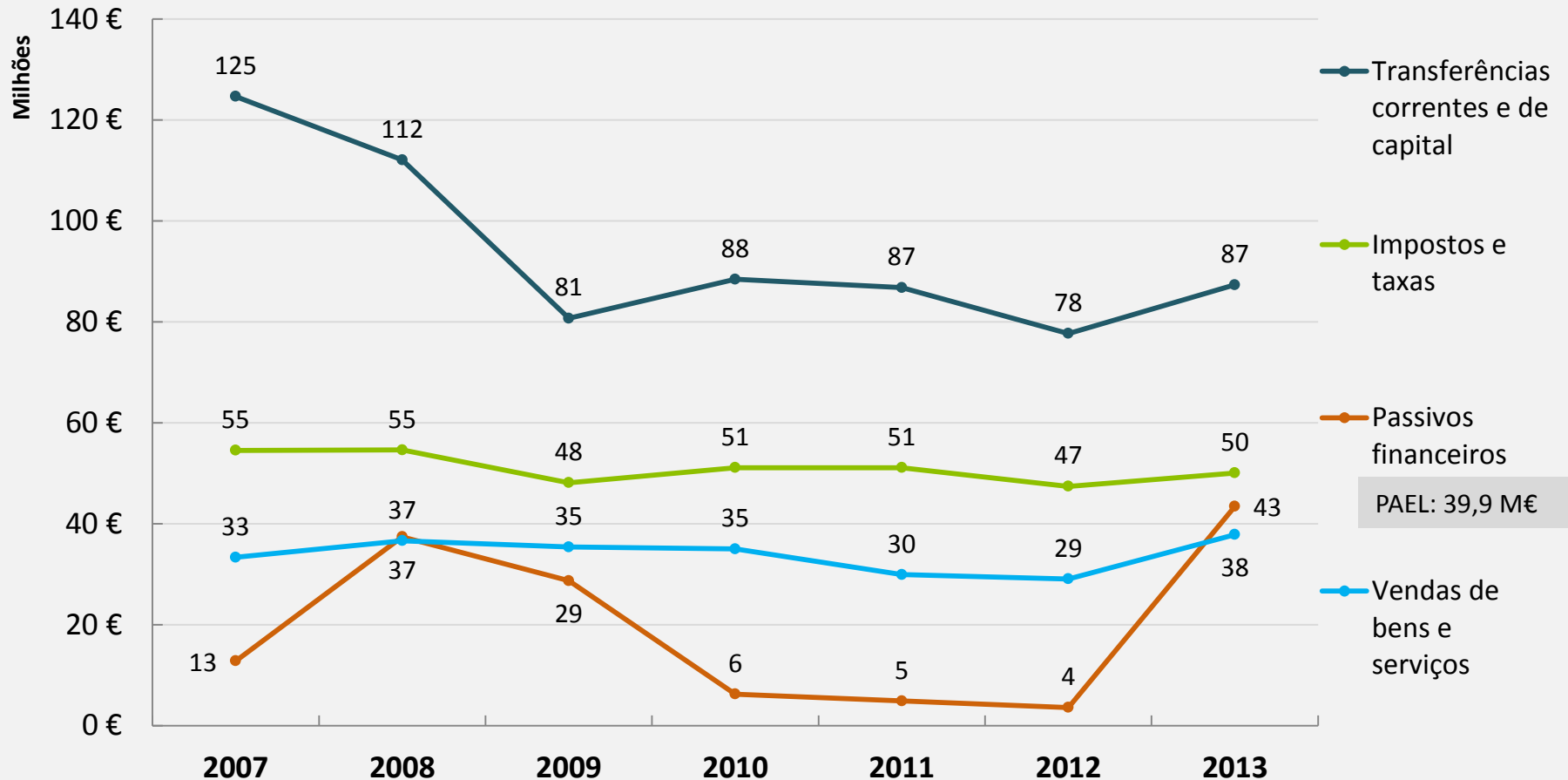
Receita Total:
7.774,8 milhões €



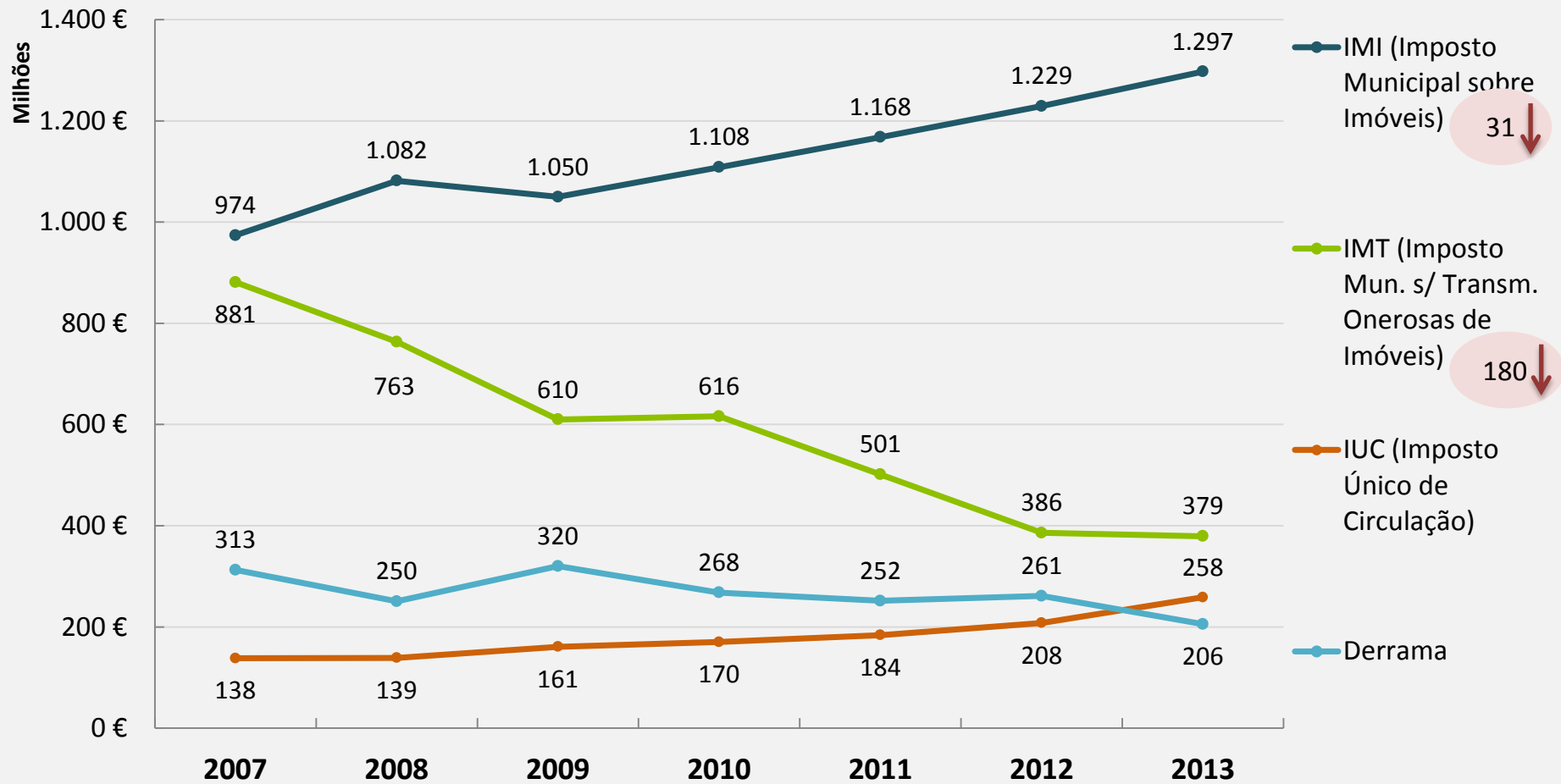


EVOLUÇÃO DA ORIGEM DAS RECEITAS

Receita Total:
220,1 milhões €

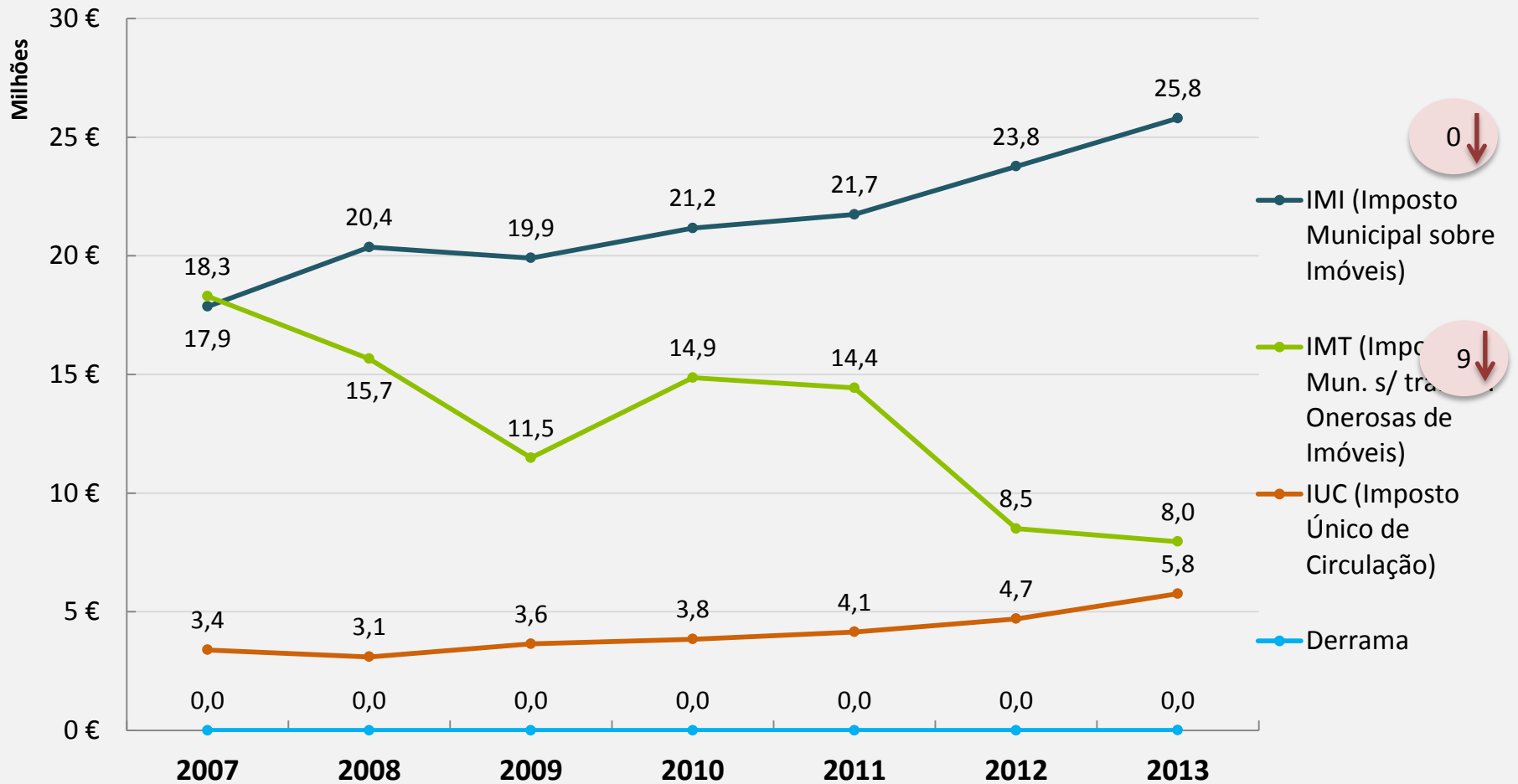


EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS (308)

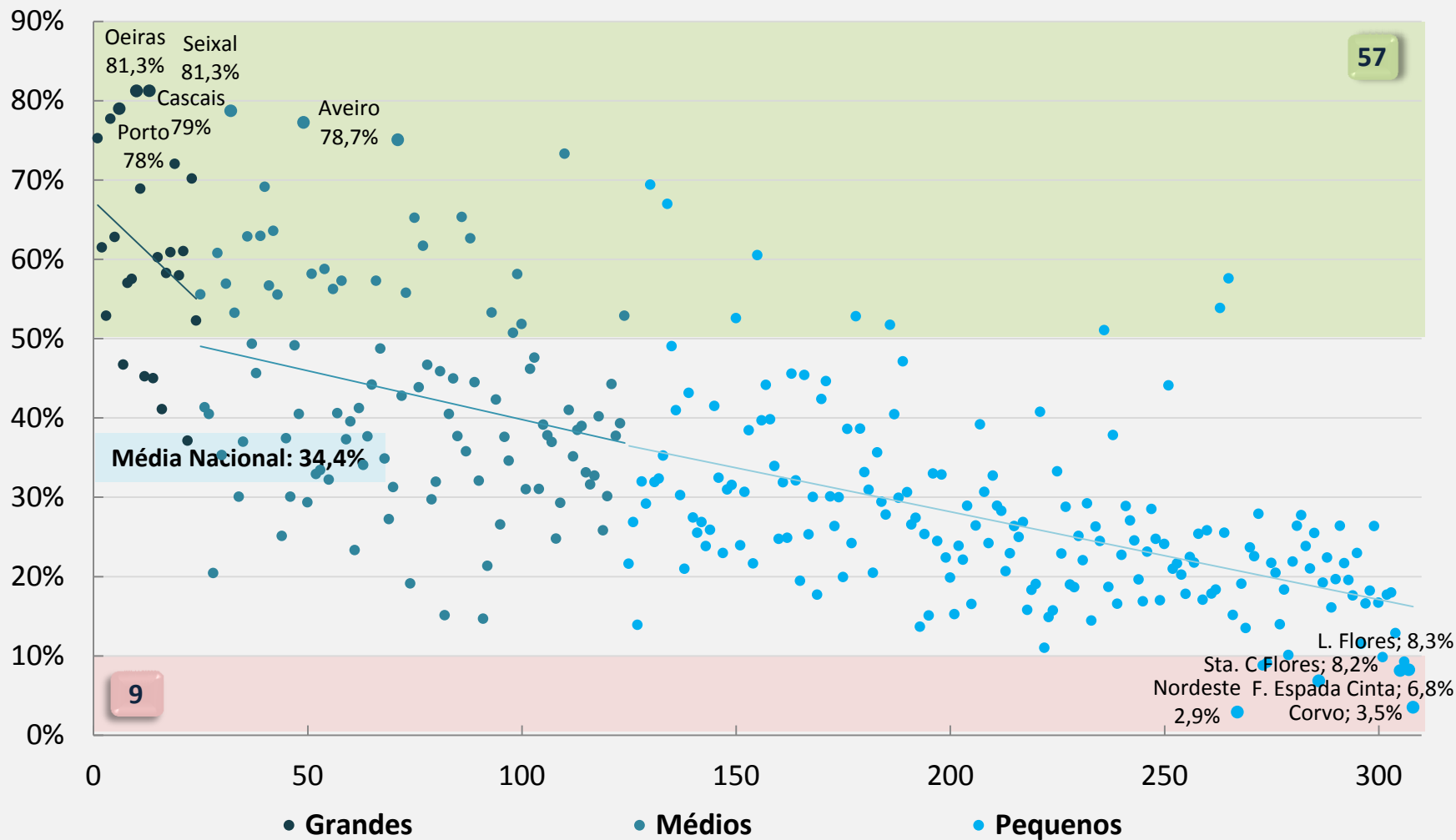




EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS



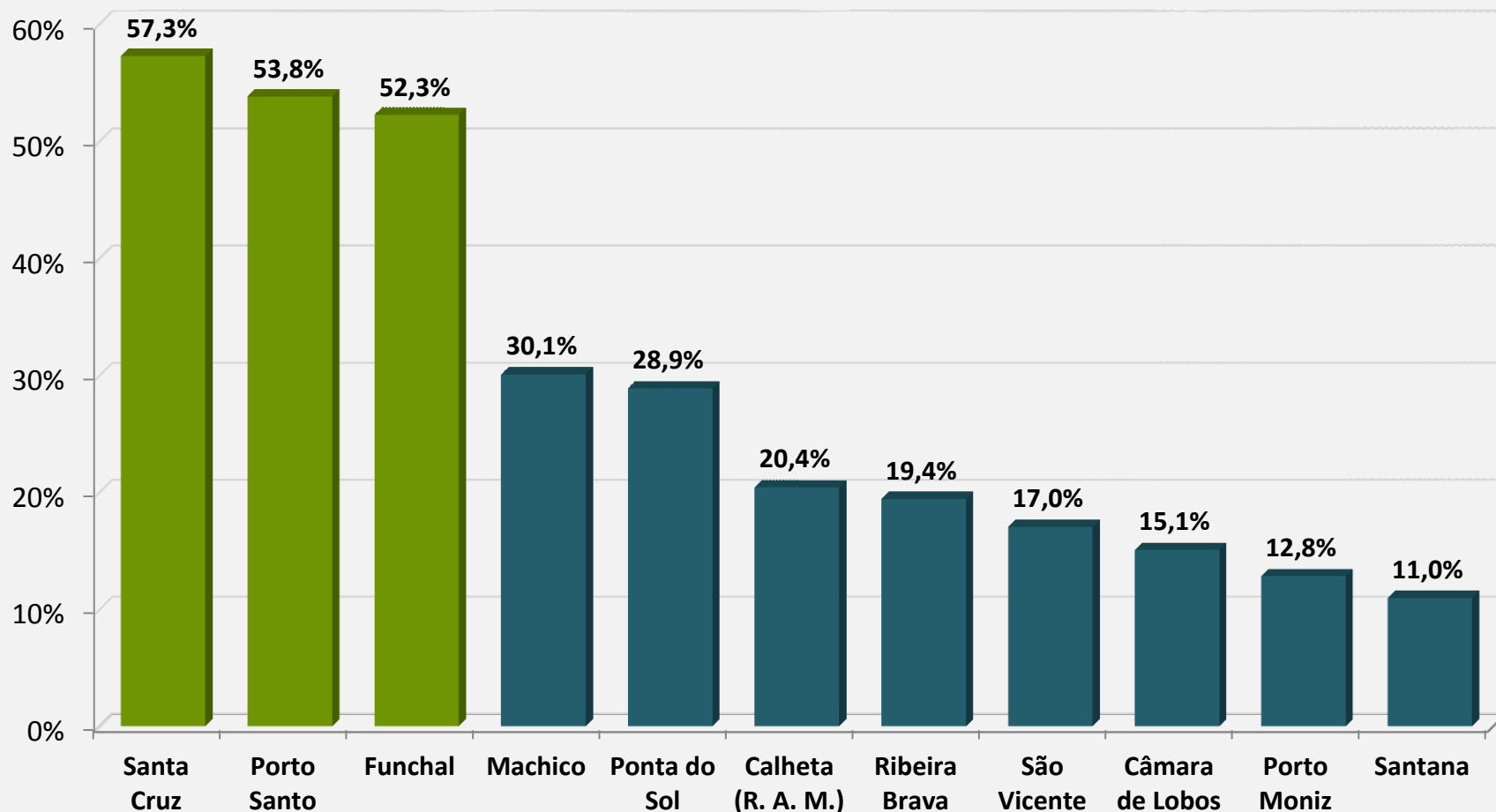
INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA



Municípios ordenados em função do nº de habitantes



INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

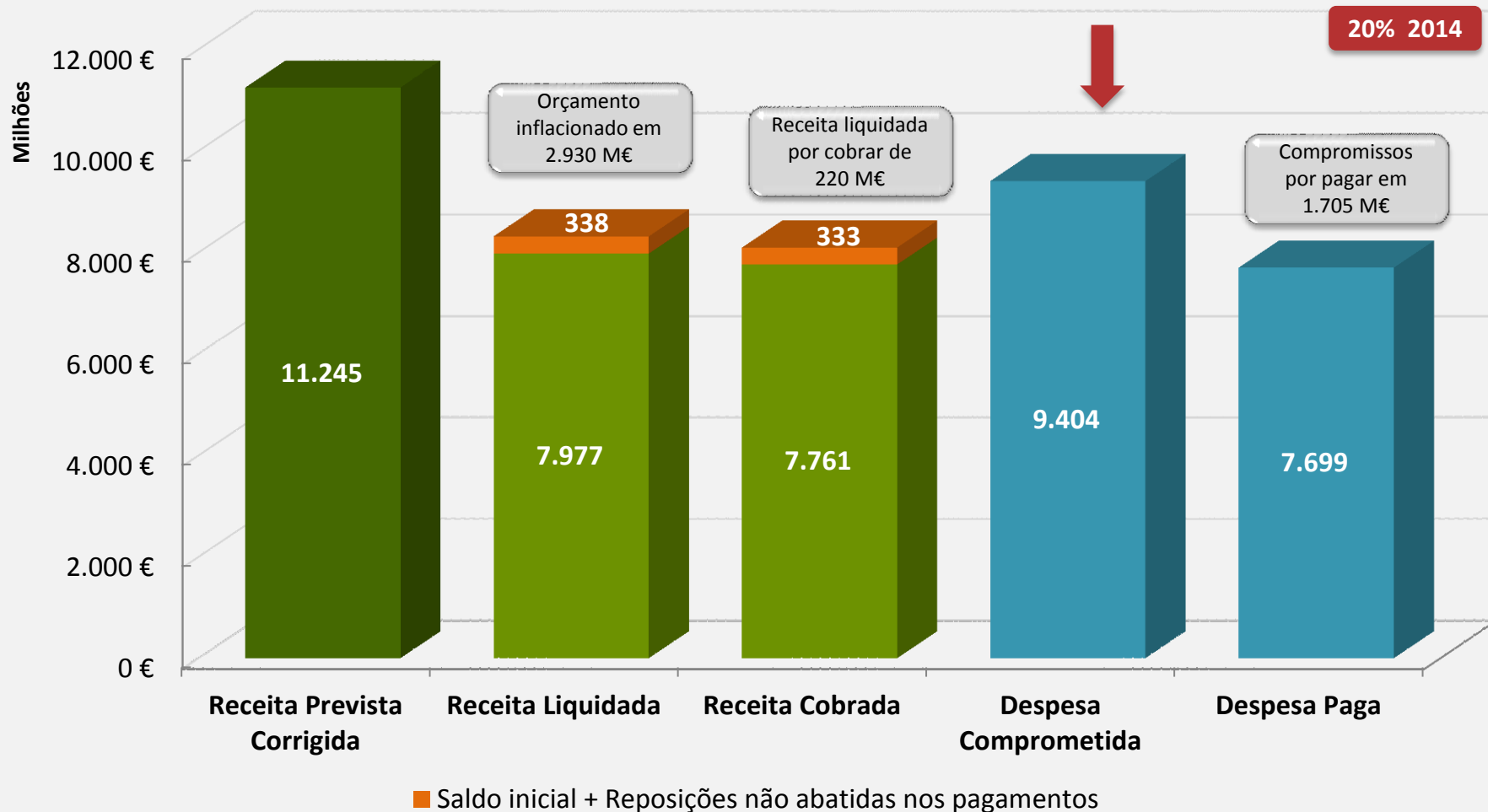


ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

3. EXISTEM ORÇAMENTOS INFLACIONADOS?

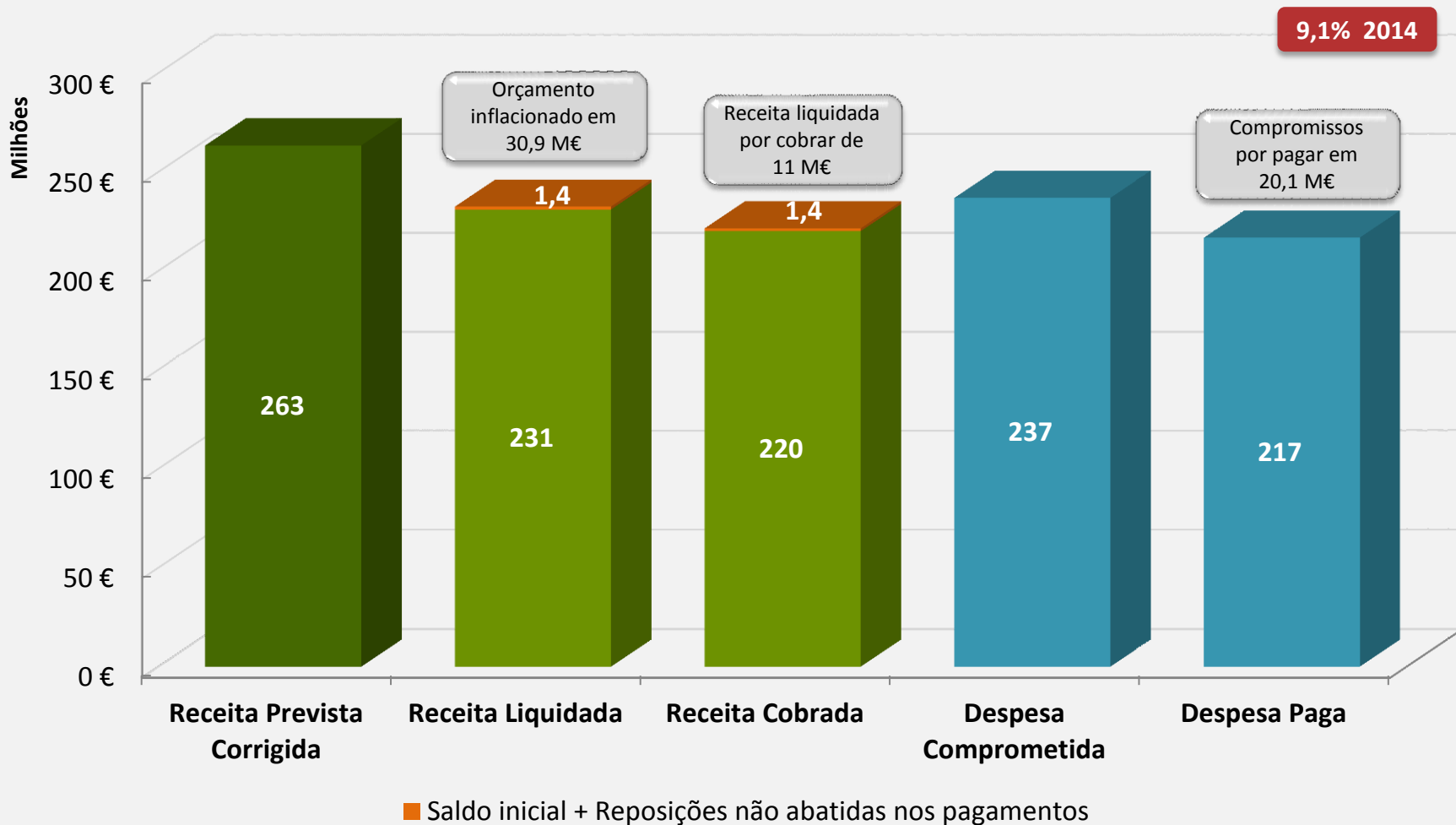
QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS ?

ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA - 2013

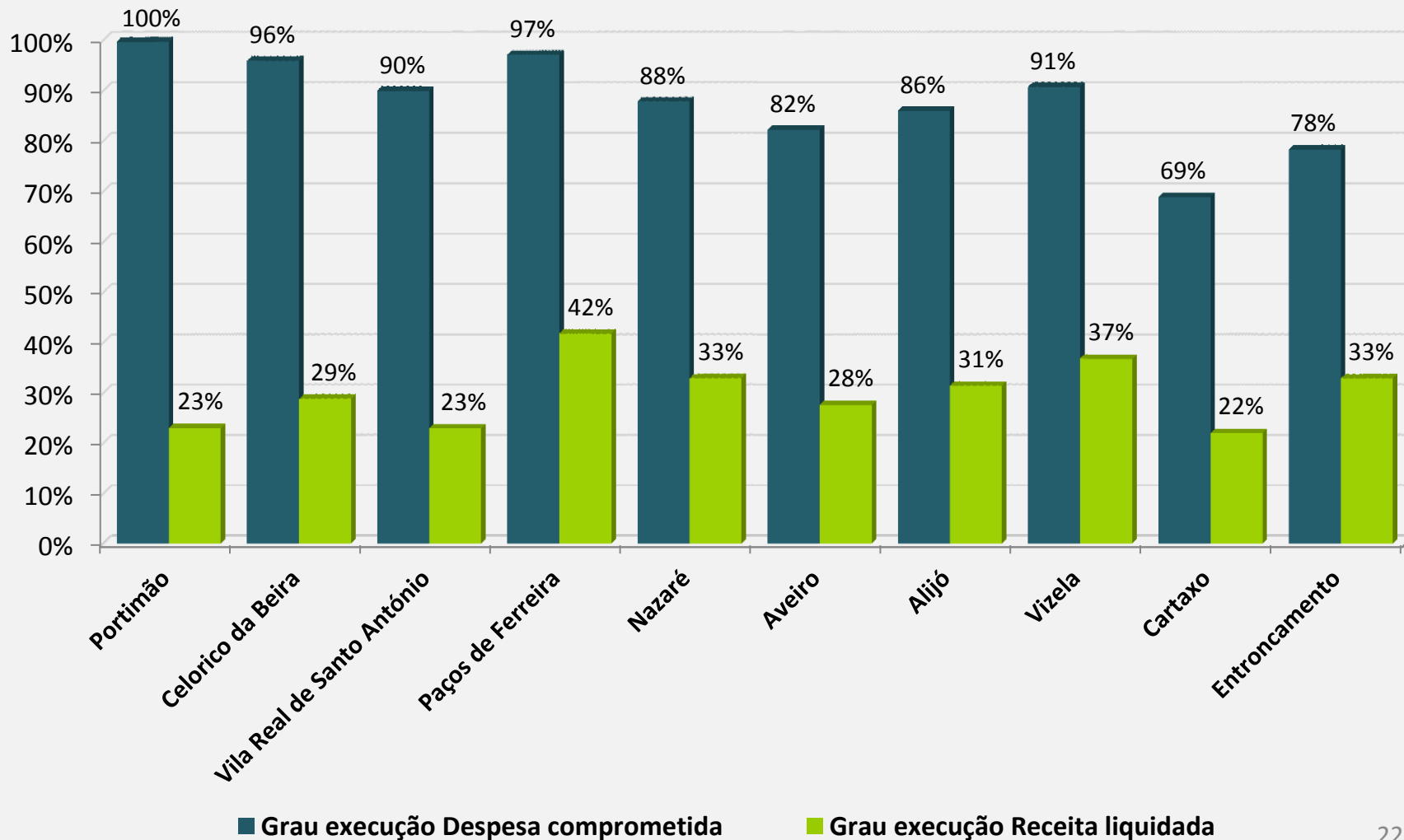




ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA



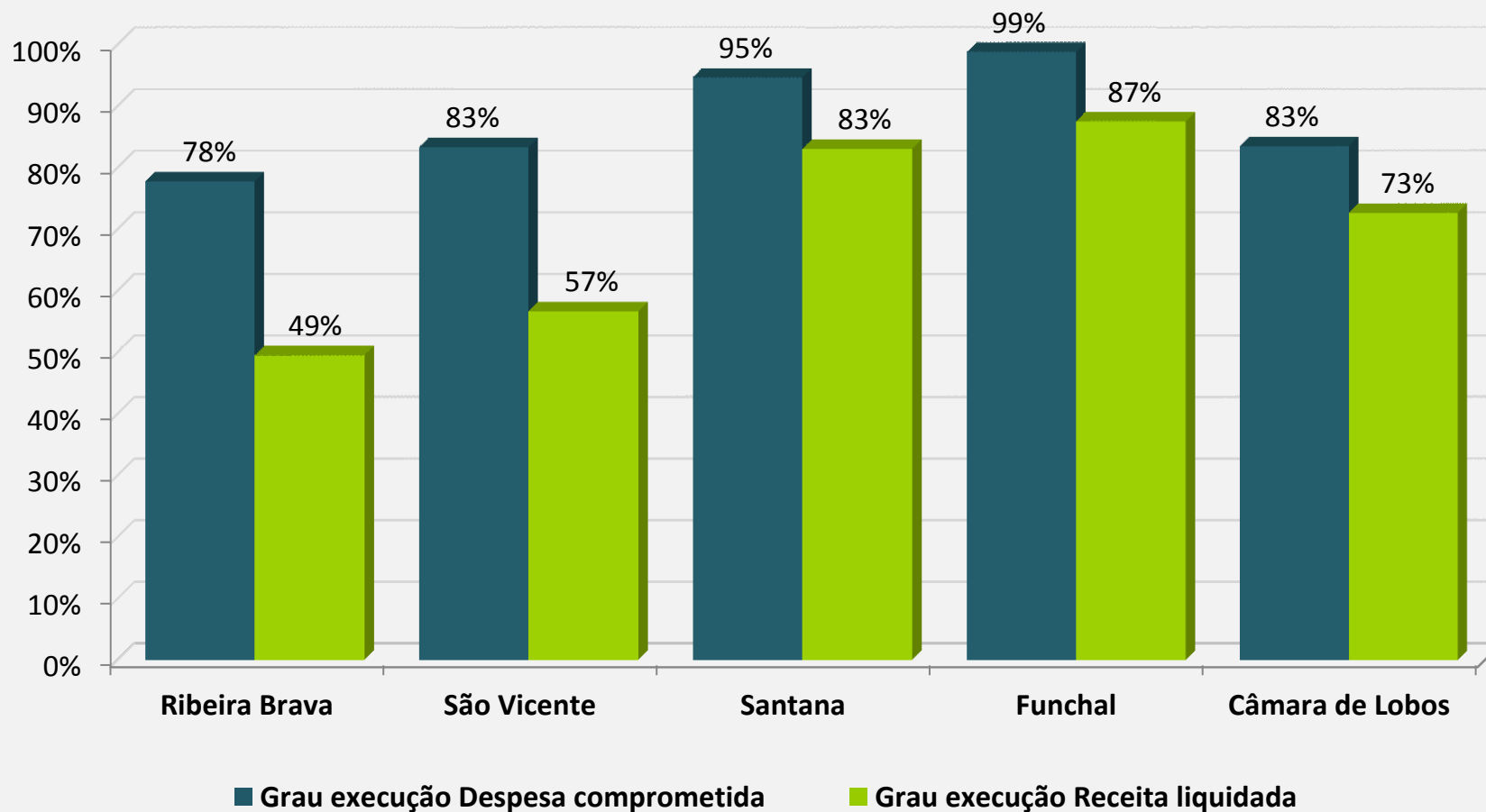
MAIOR DIFERENÇA ENTRE EXECUÇÃO DESPESA E RECEITA



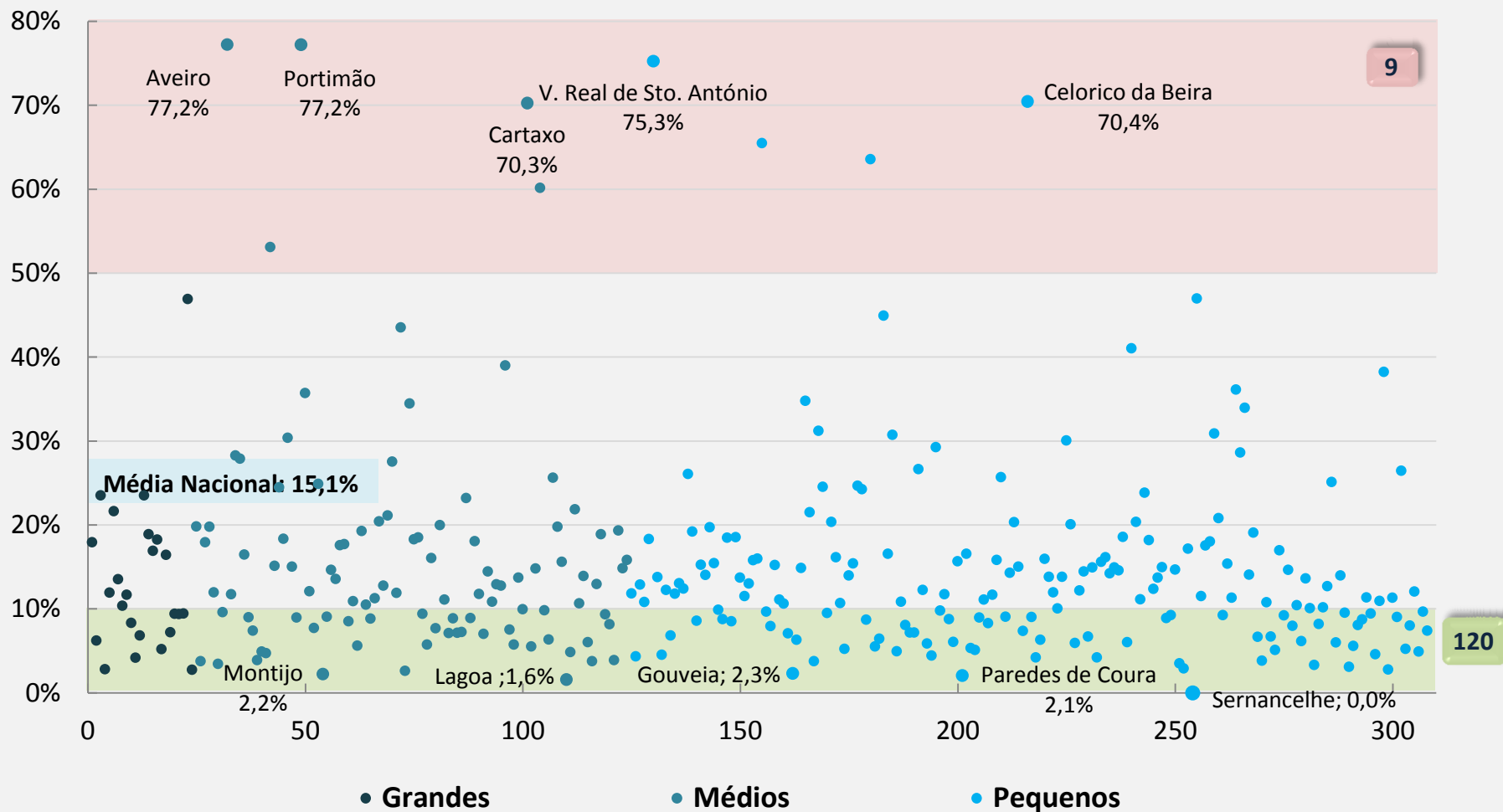


MAIOR DIFERENÇA ENTRE EXECUÇÃO DESPESA E

RECEITA

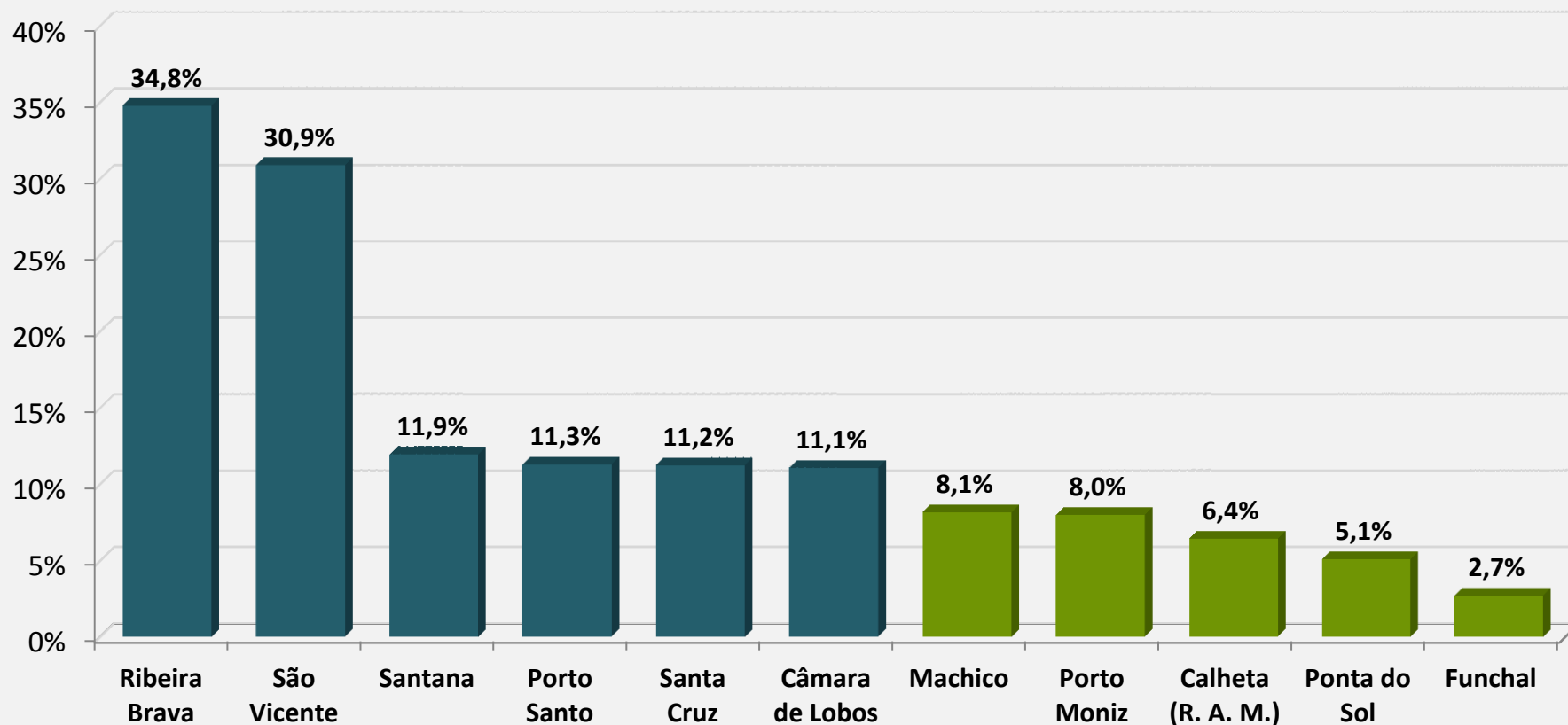


COMPROMISSOS POR PAGAR / COMPROMISSOS ASSUMIDOS





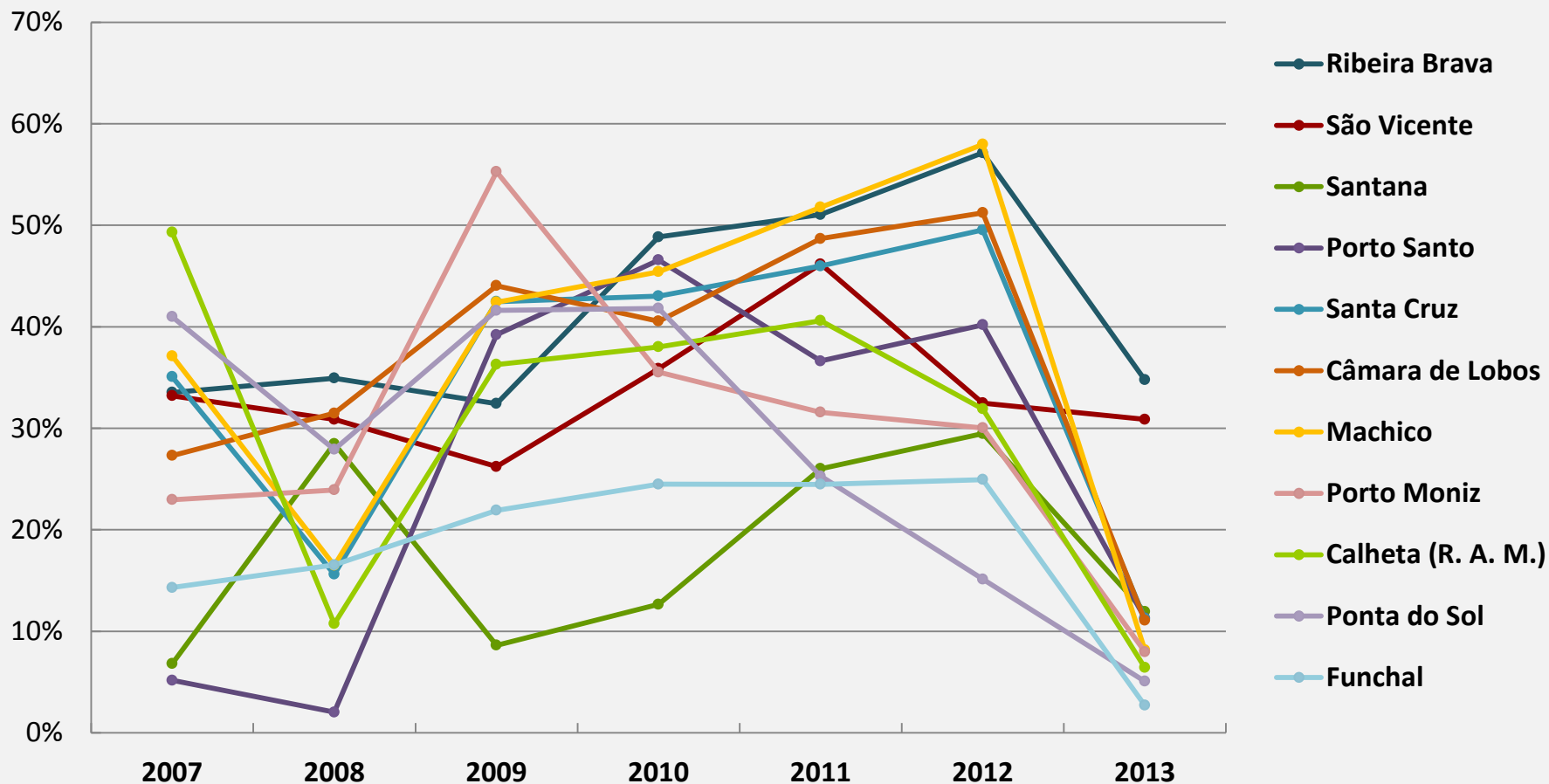
COMPROMISSOS POR PAGAR / COMPROMISSOS ASSUMIDOS



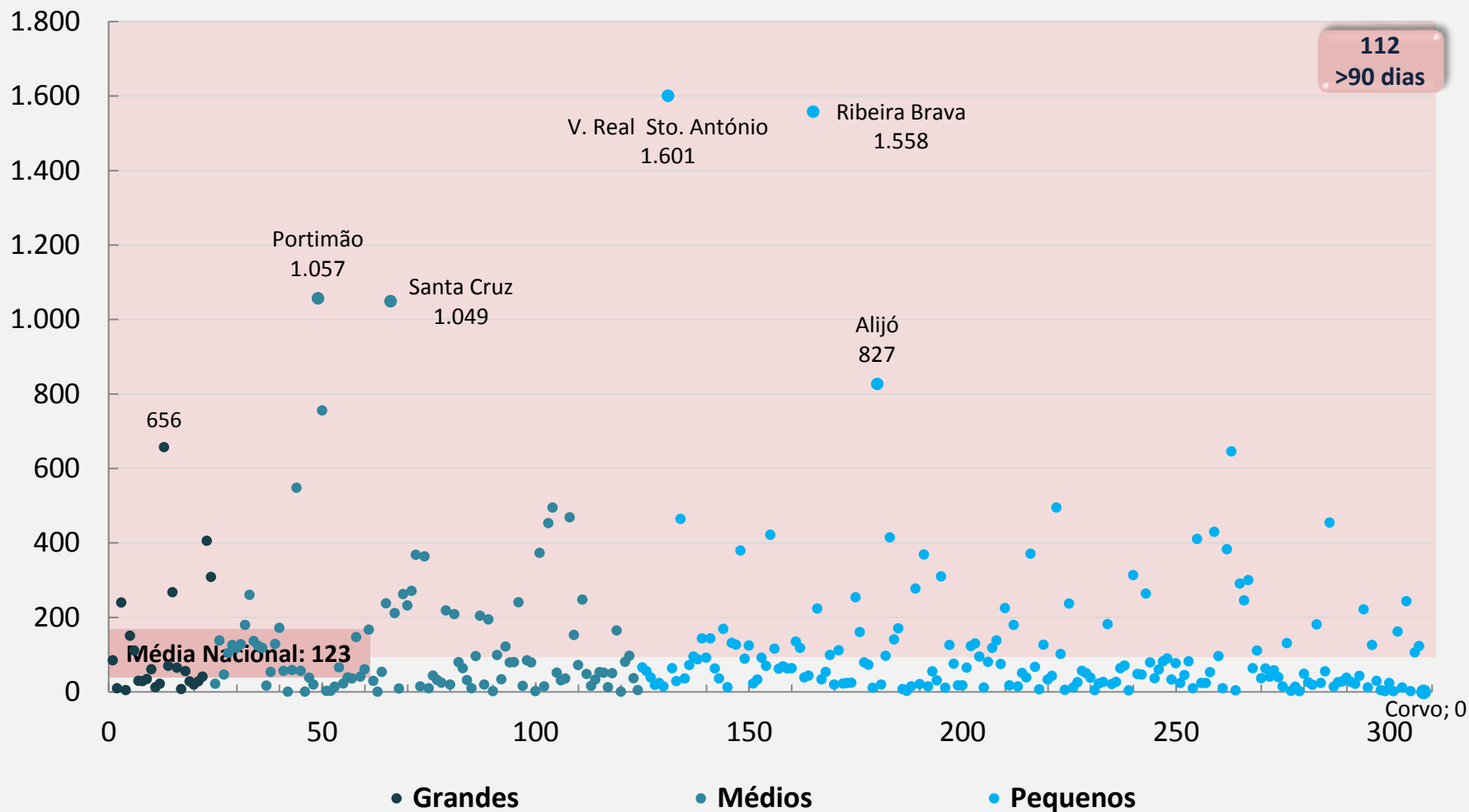
COMPROMISSOS POR PAGAR / COMPROMISSOS



ASSUMIDOS - 2007 A 2013

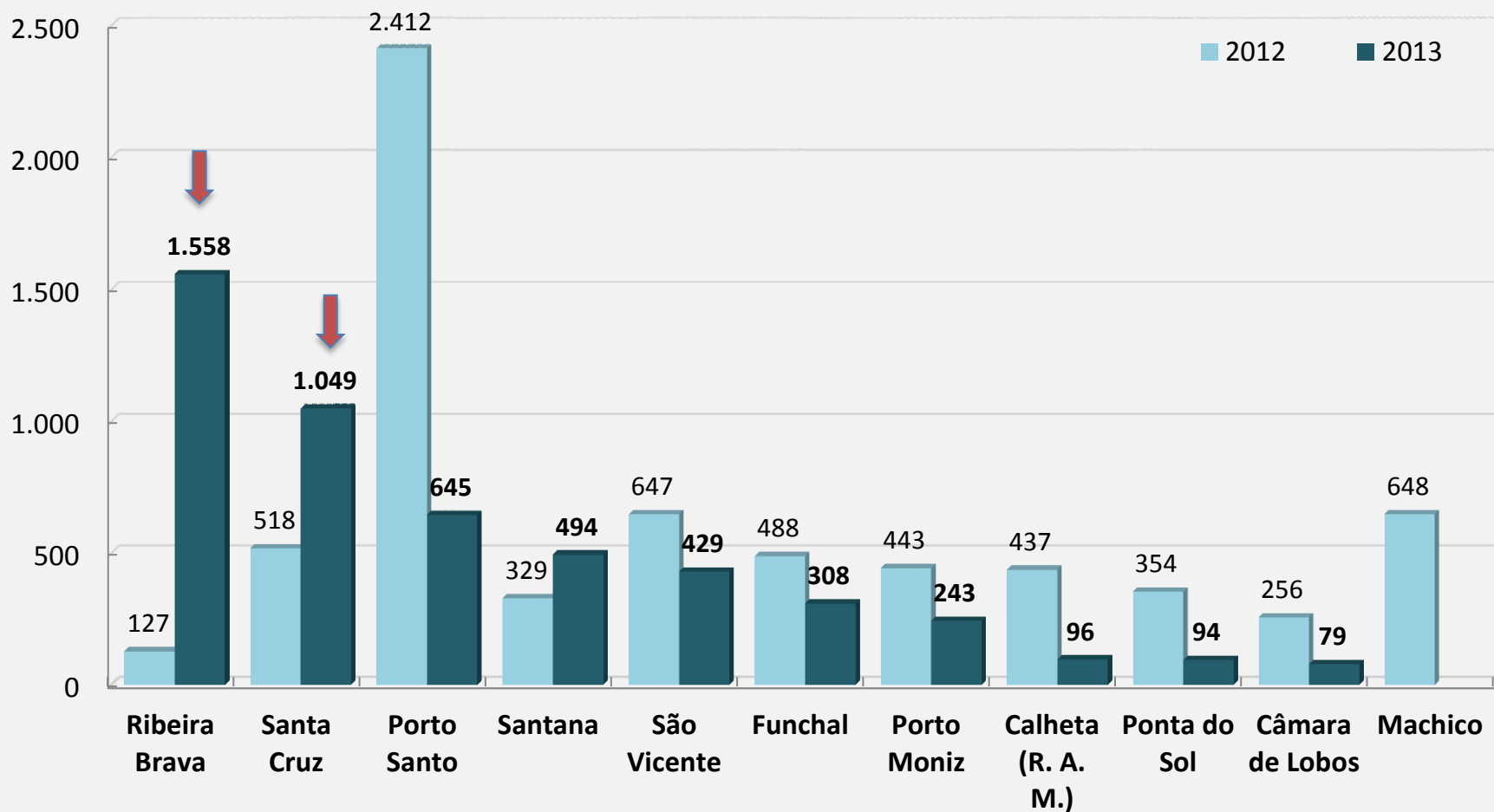


PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS





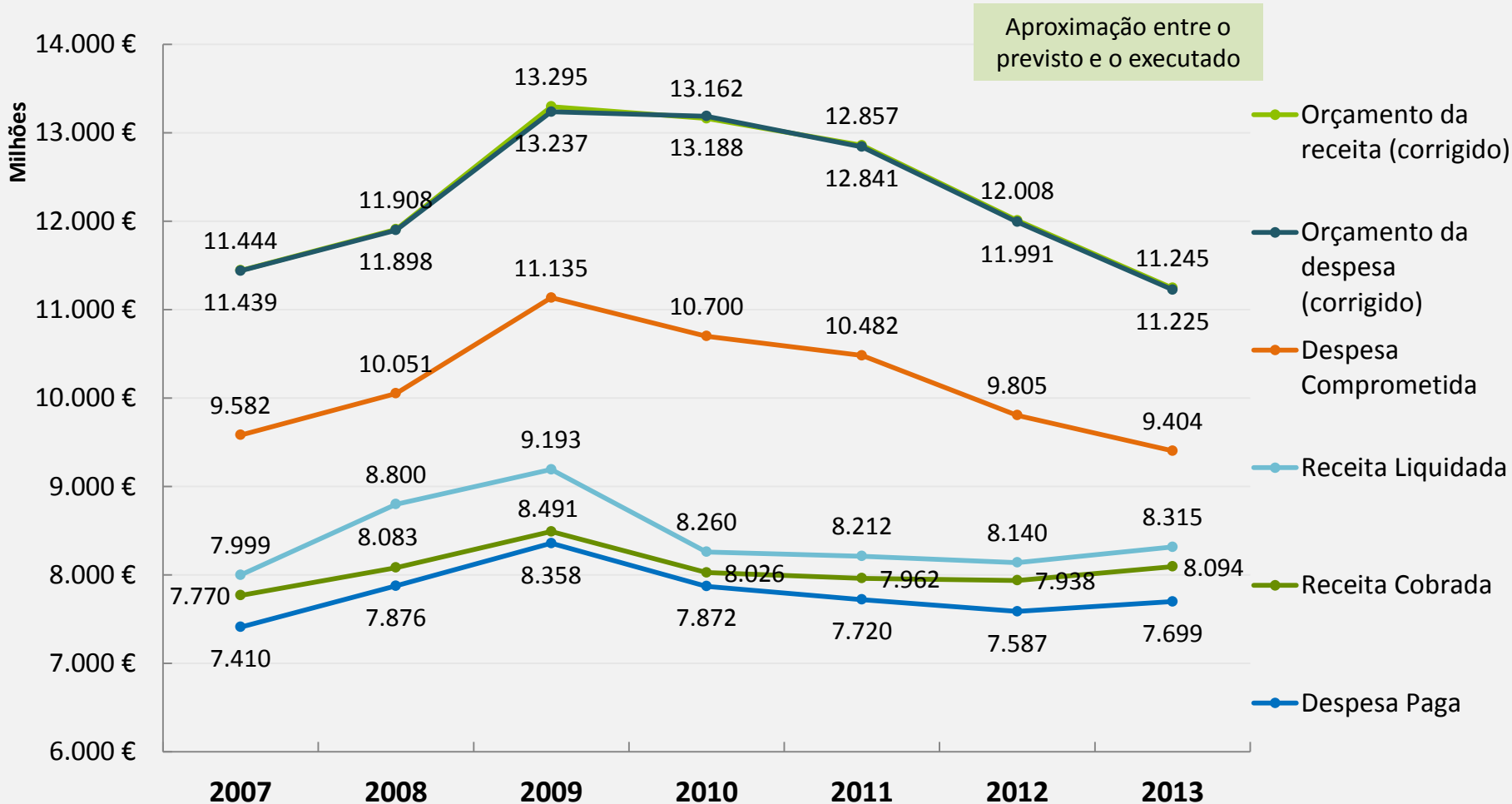
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Fonte: DGAL

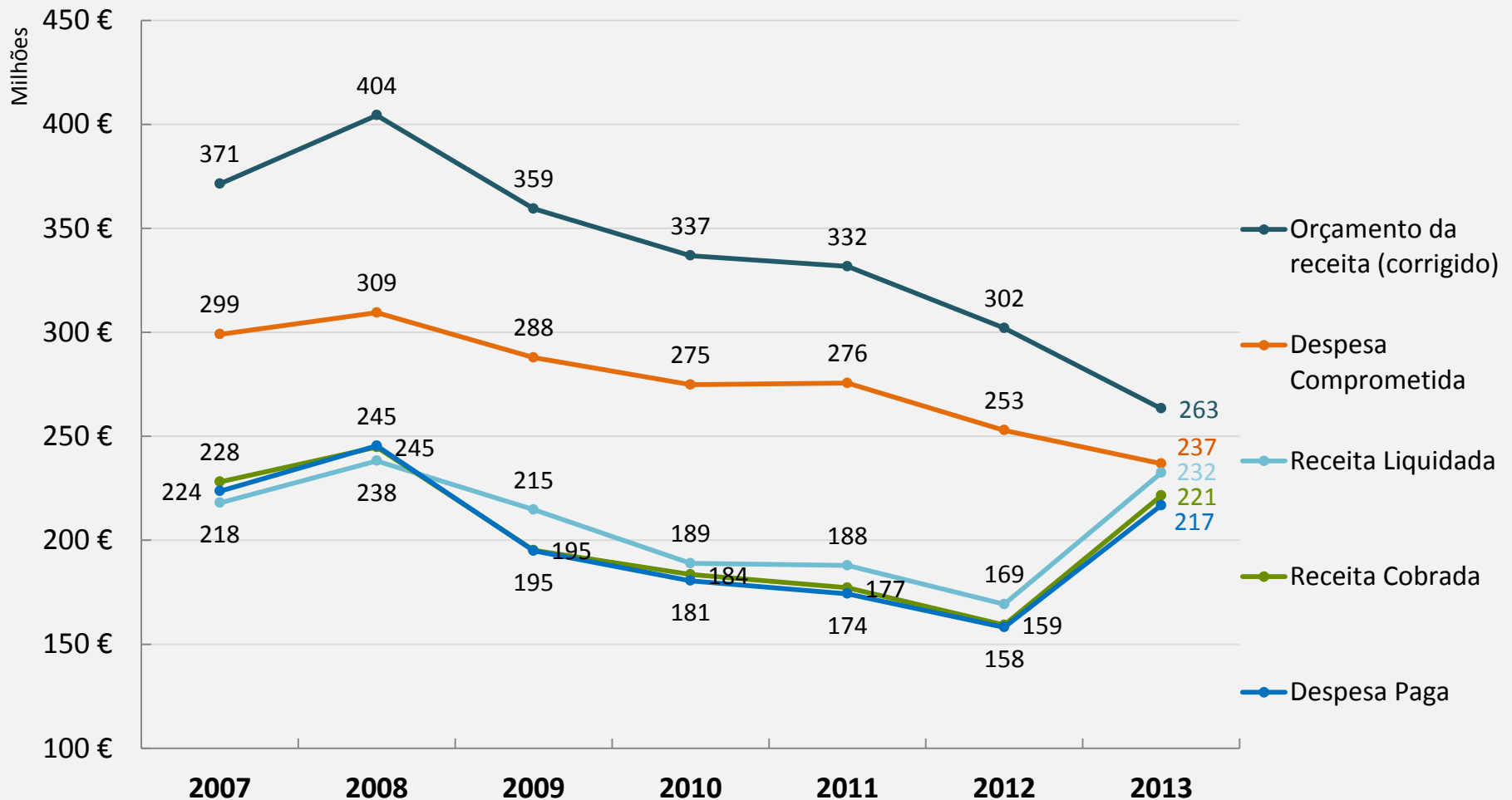
Nota: A DGAL não disponibilizou o PMP do município de Machico

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS





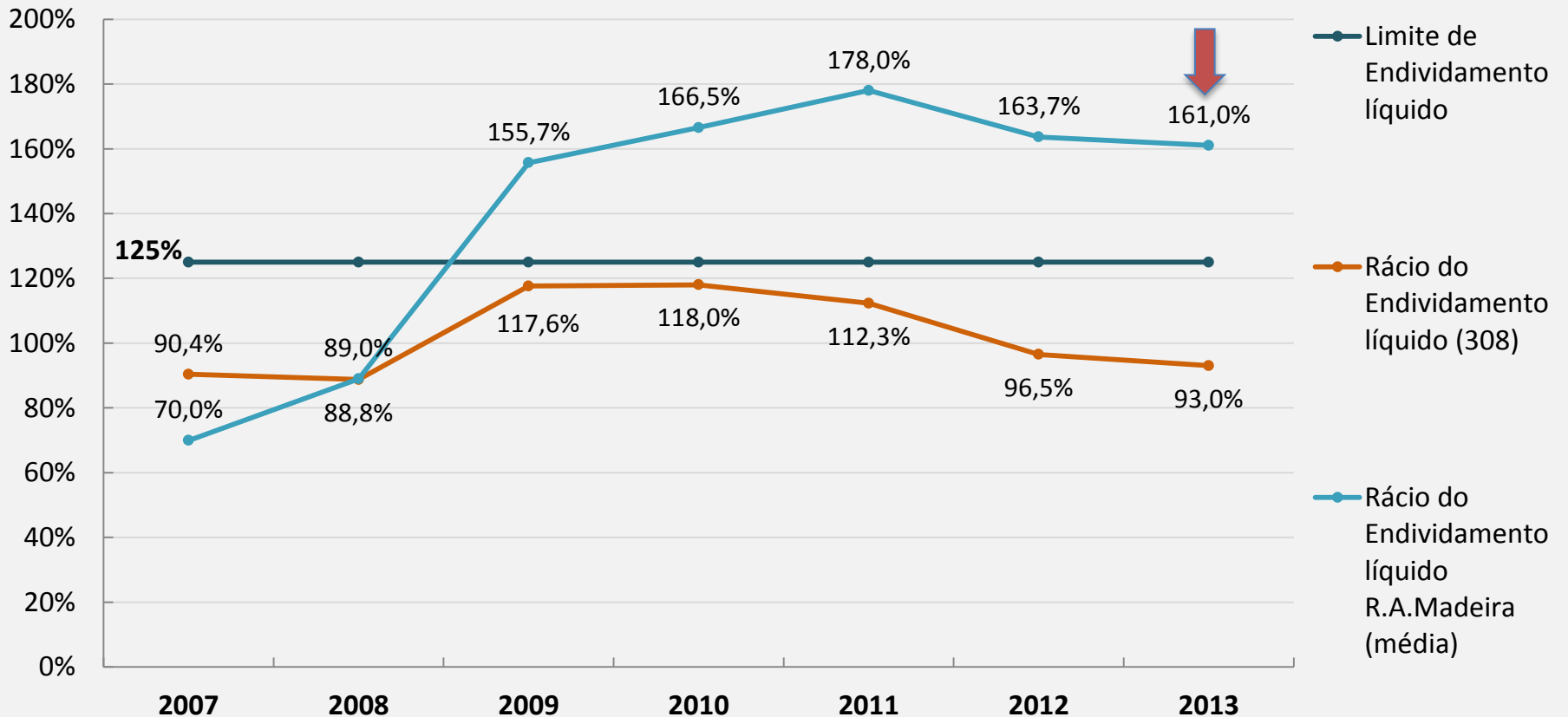
EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS



ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

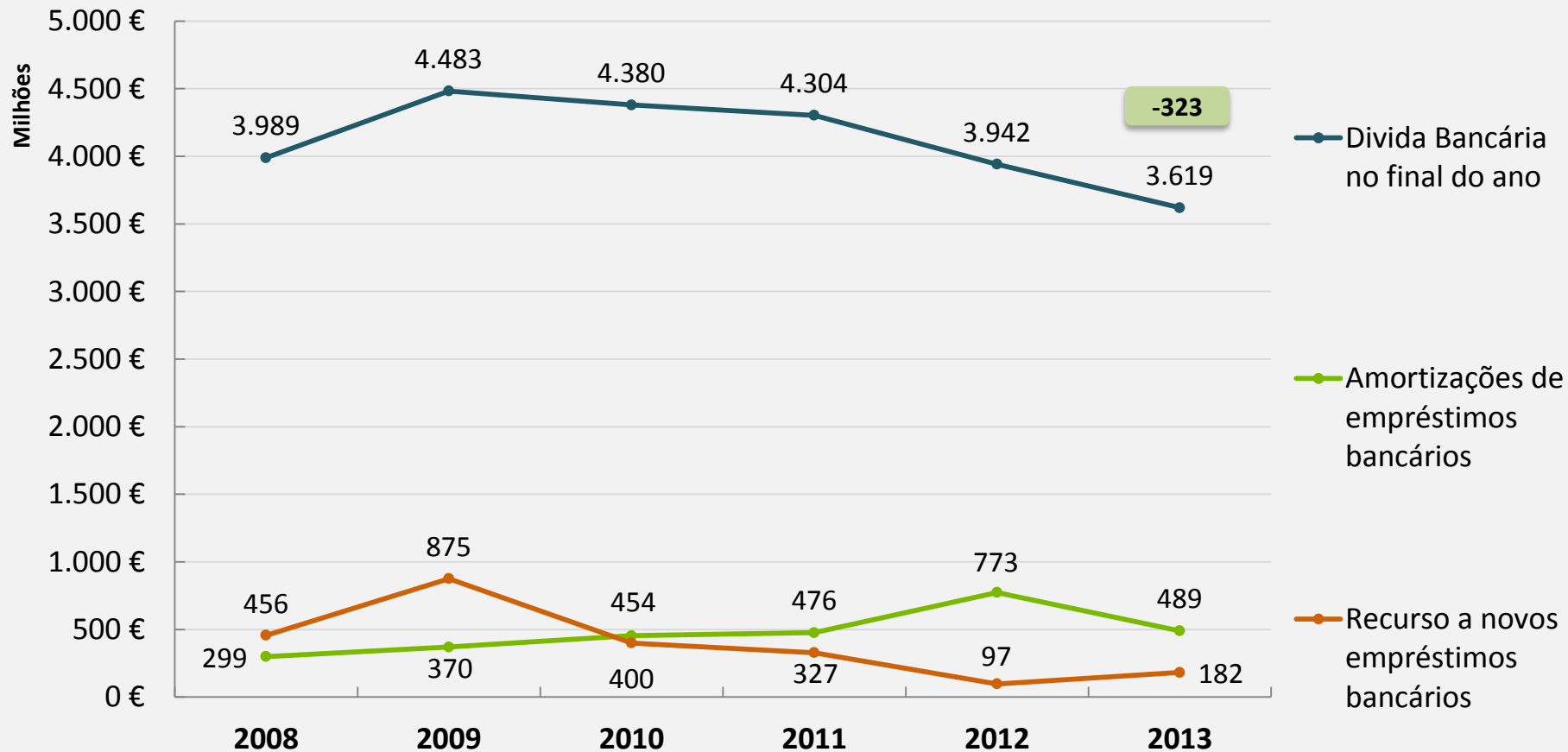
4. EM QUE MELHORARAM E OS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO A 2012?

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO



Afastamento do limite de endividamento líquido. No entanto, 89 municípios apresentam um endividamento líquido superior a 125% das suas receitas próprias.

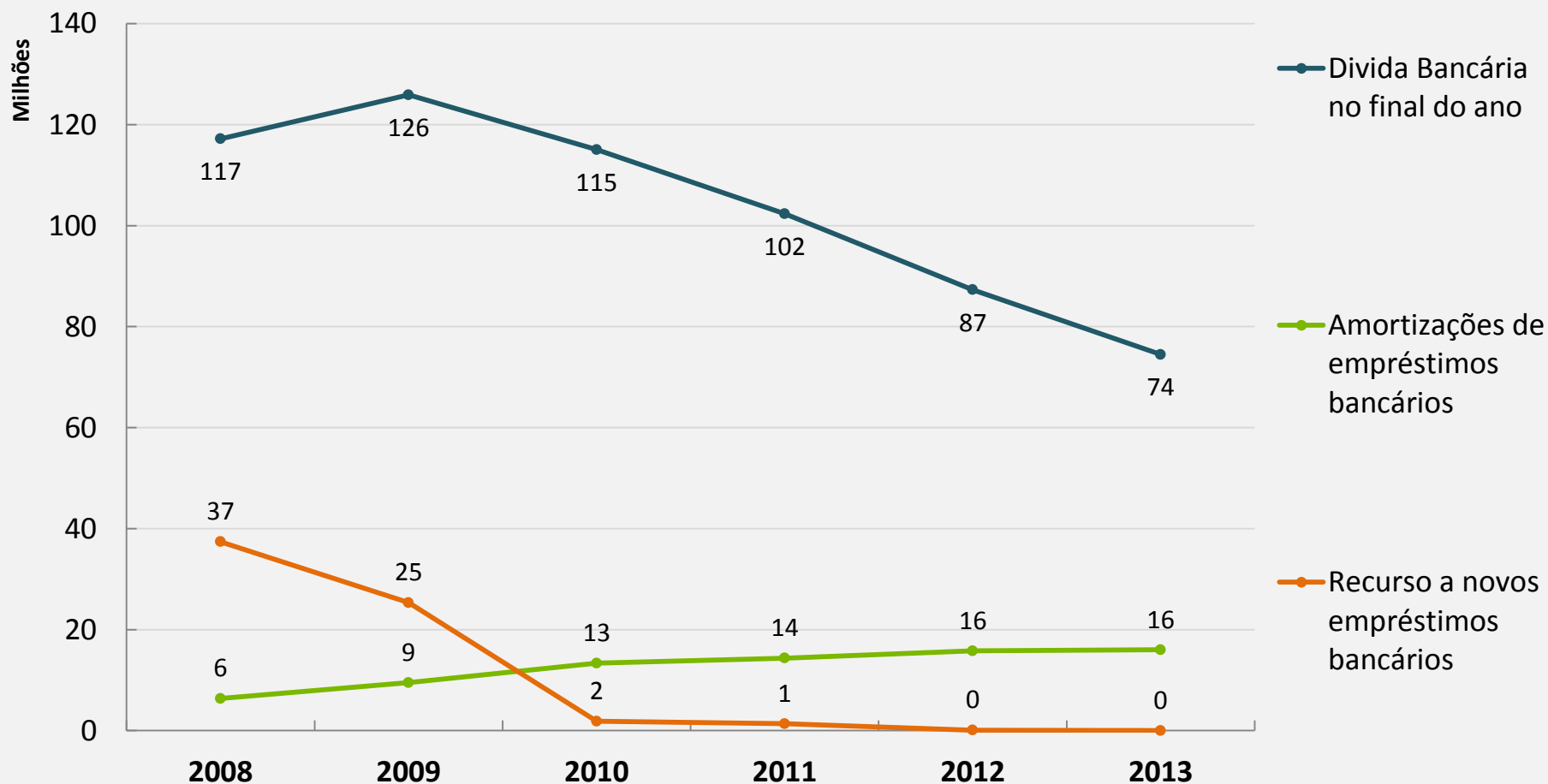
DÍVIDA BANCÁRIA M/L PRAZO (308) (SEM PAEL)



Redução da dívida à banca em 322 milhões de euros em 2013

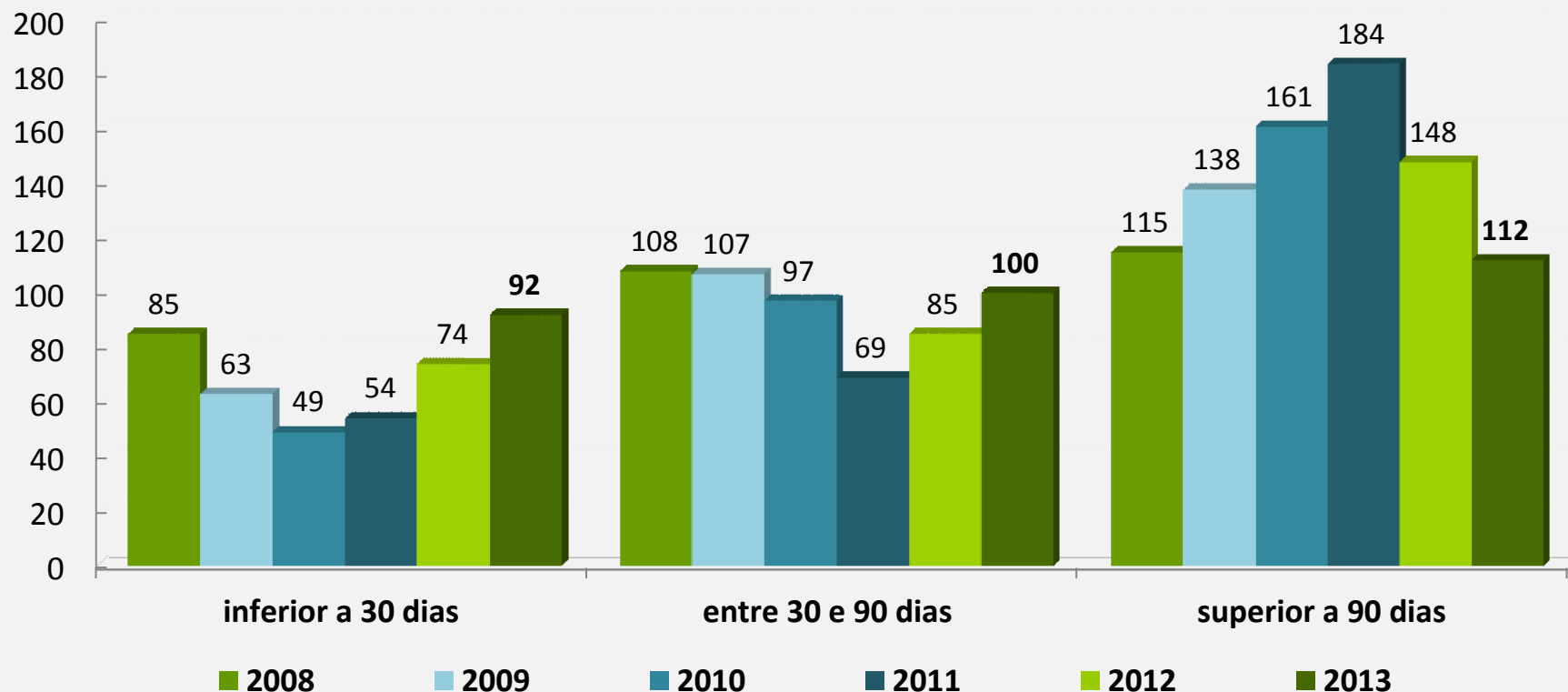


DÍVIDA BANCÁRIA M/L PRAZO (SEM PAEL)



PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

2008 A 2013



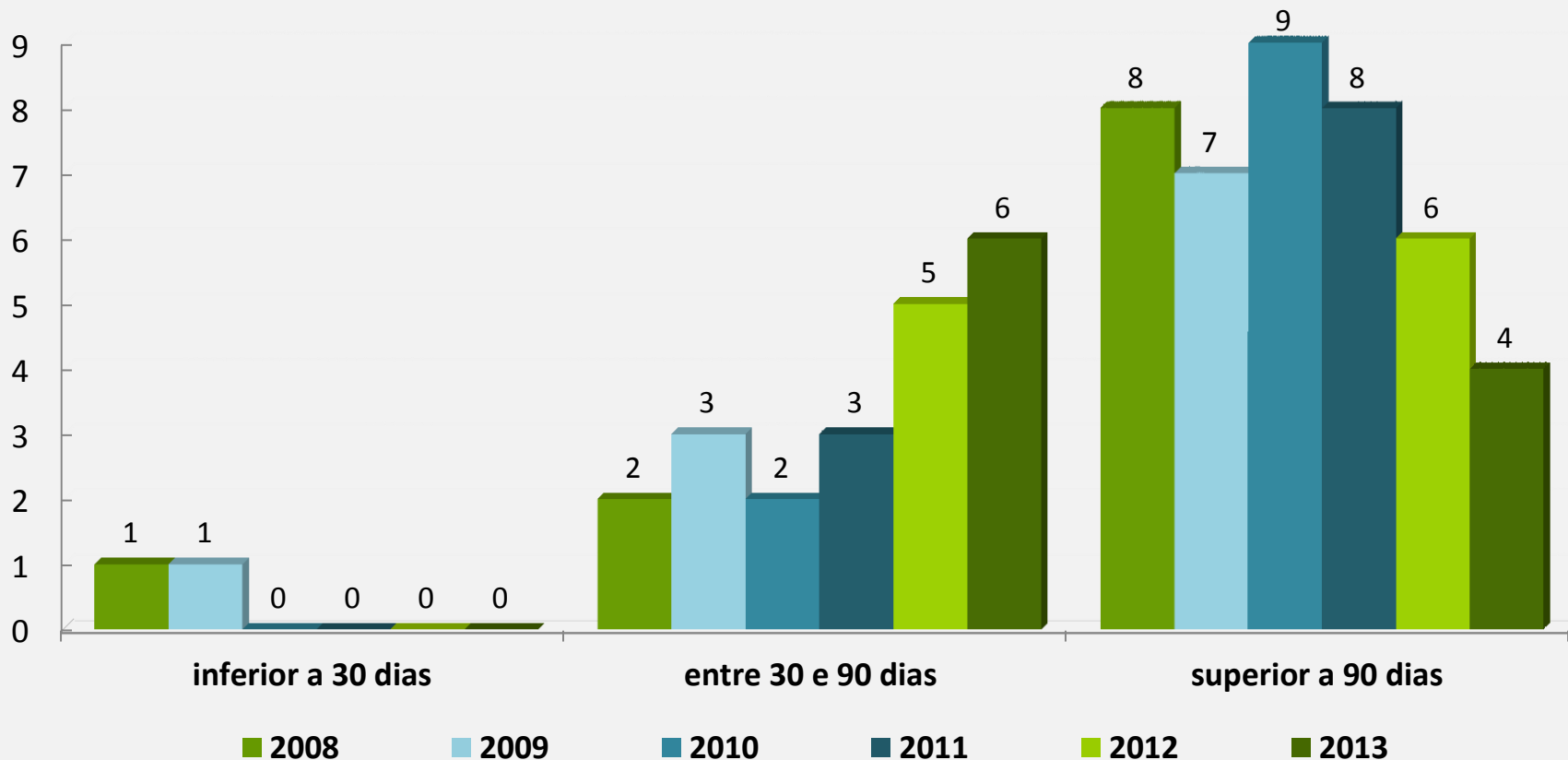
Média Nacional 2013: 123 dias

Redução do numero de municípios com dívidas superiores a 90 dias, embora 112 municípios se encontrem nessa situação, sendo de realçar que 26 têm prazos médios de pagamento superiores a um ano.



PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

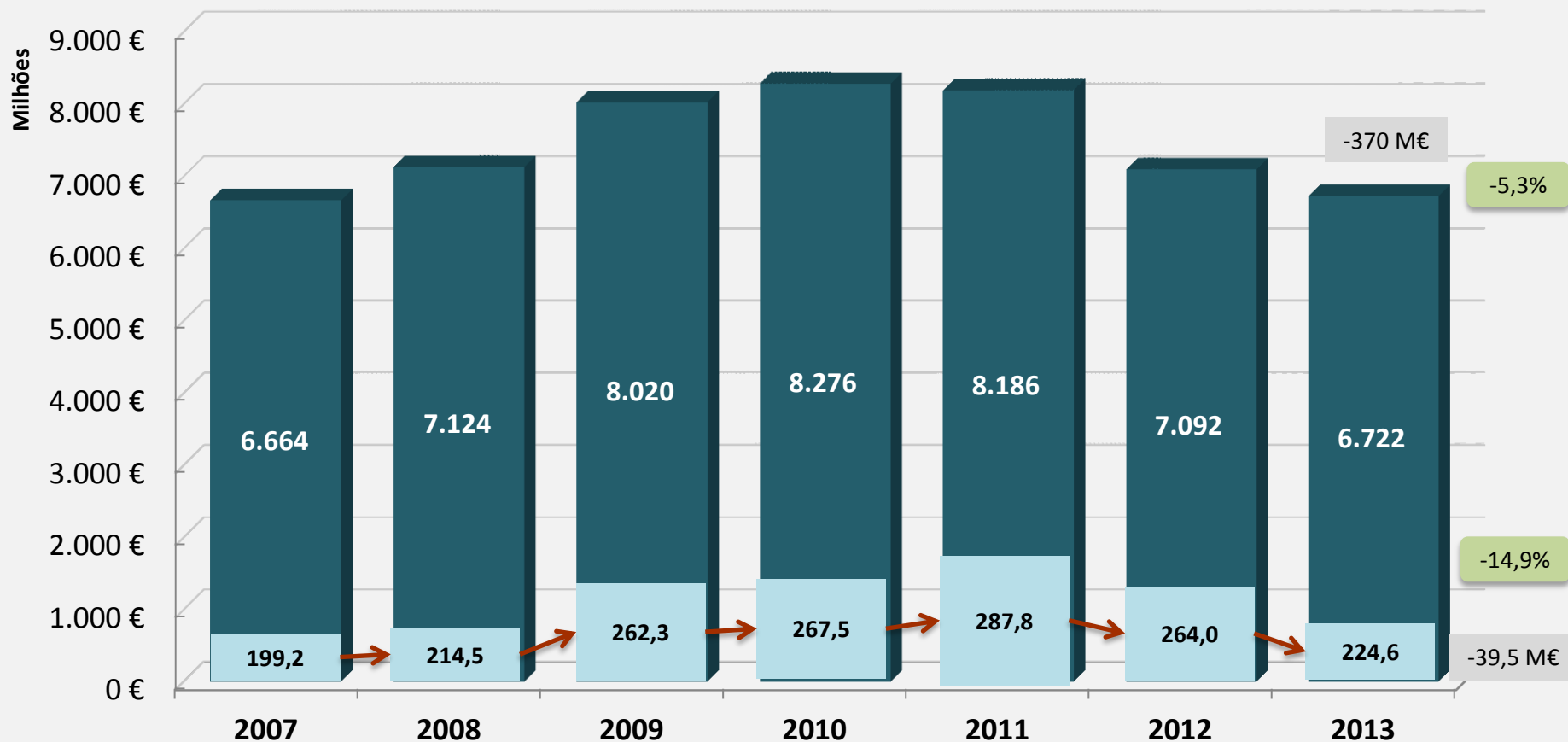
2008 A 2013



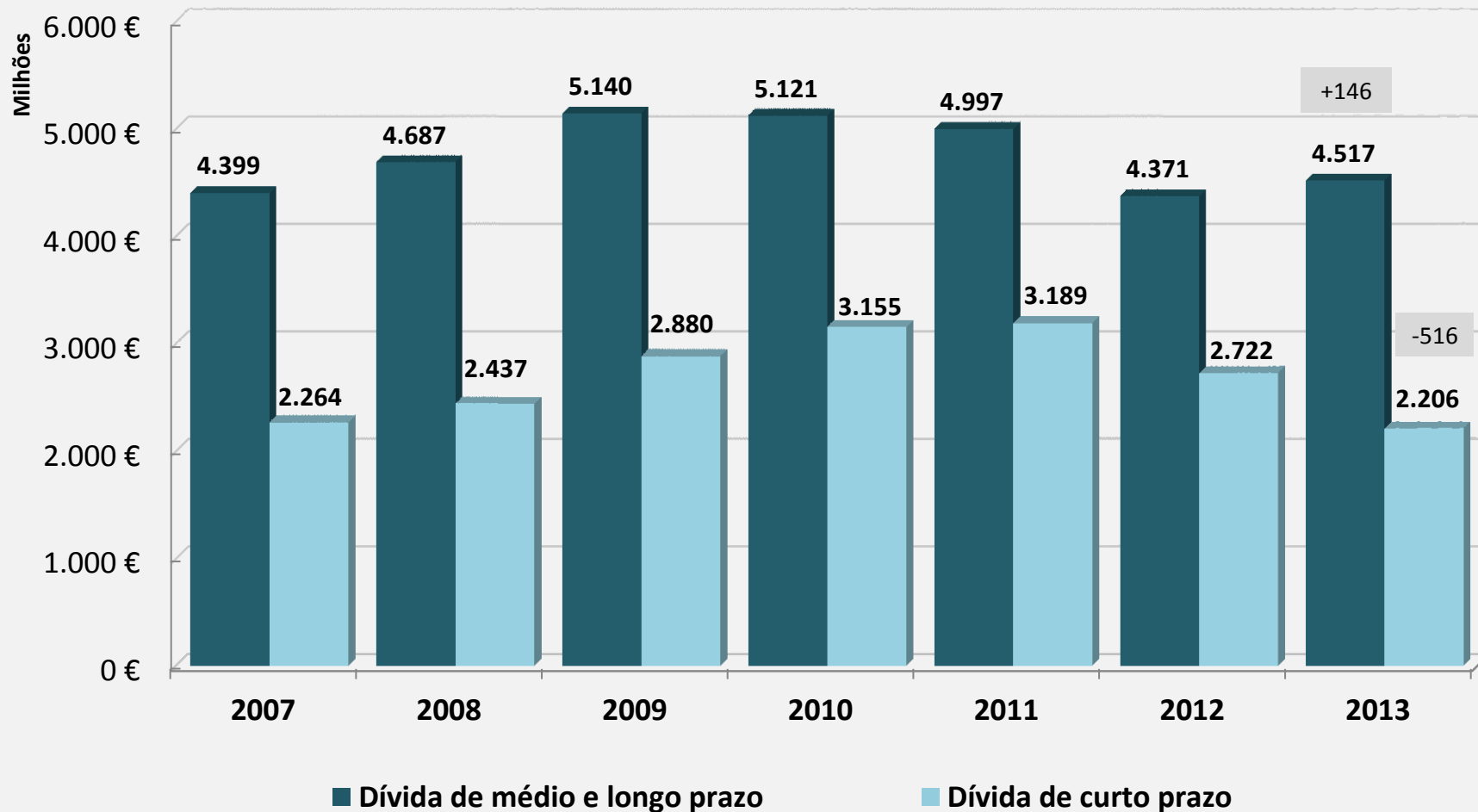
Fonte: DGAL

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS (308)

(PASSIVO EXIGÍVEL)

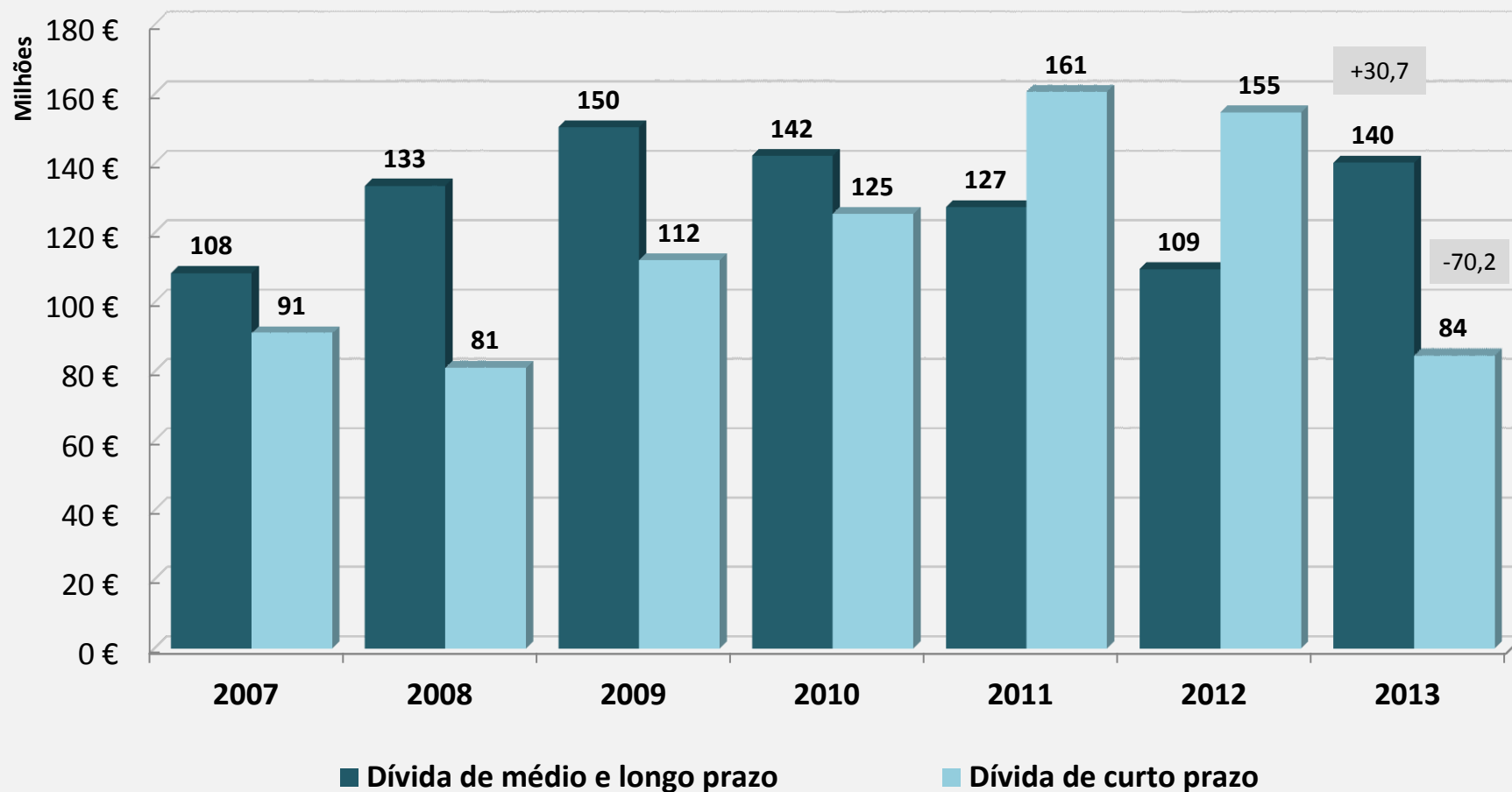


EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS





EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS



ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

**5. COMO SE SITUAM OS MUNICÍPIOS FACE AS NOVAS REGRAS
DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO?**

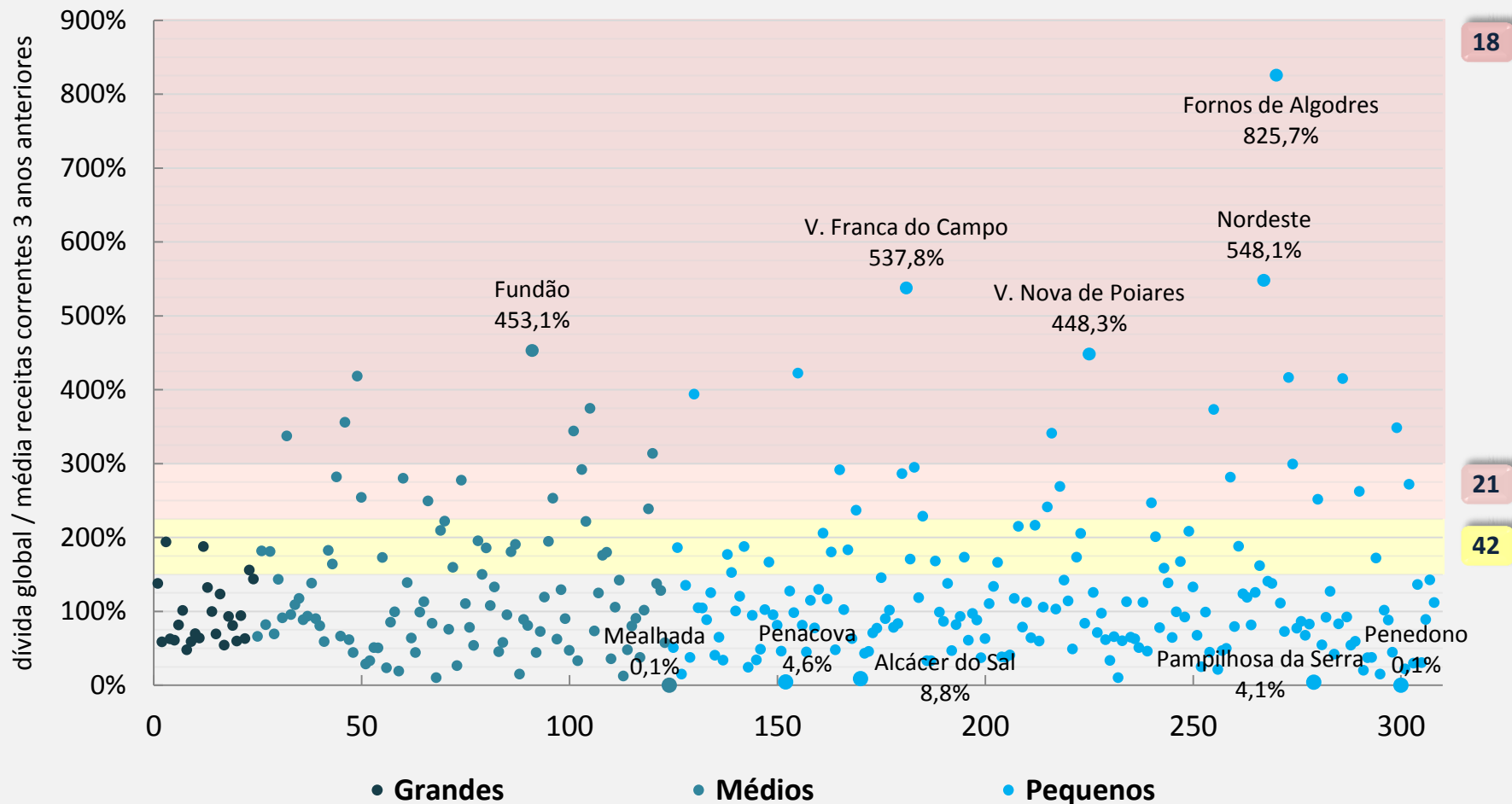
LIMITE DA DÍVIDA TOTAL - LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO (ART. 52º)

Limite da dívida total: a dívida total a 31/12 (passivo exigível) não pode ultrapassar 1,5 vezes a média das receitas correntes cobradas dos 3 anos anteriores.



		ANO	308 Municípios	Municípios Açores	Municípios Madeira
Lei 73/2013, de 3 de setembro	Receitas correntes cobradas líquidas	2010	5.824,83	110,97	138,46
		2011	5.645,58	107,48	128,15
		2012	5.564,30	103,16	120,27
		Média 3 anos	5.678,24	107,20	128,96
	Limite à dívida total (1,5 x receitas correntes) (a)	2013	8.517,35	160,80	193,44
	Dívida total (Passivo Exigível - op. tesouraria) (b)		6.536,30	173,47	222,99
	Índice de dívida total (b)/(a)		76,7%	107,9%	115,3%
	Nº municípios que excedem limite da dívida		81	8	6

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL - LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

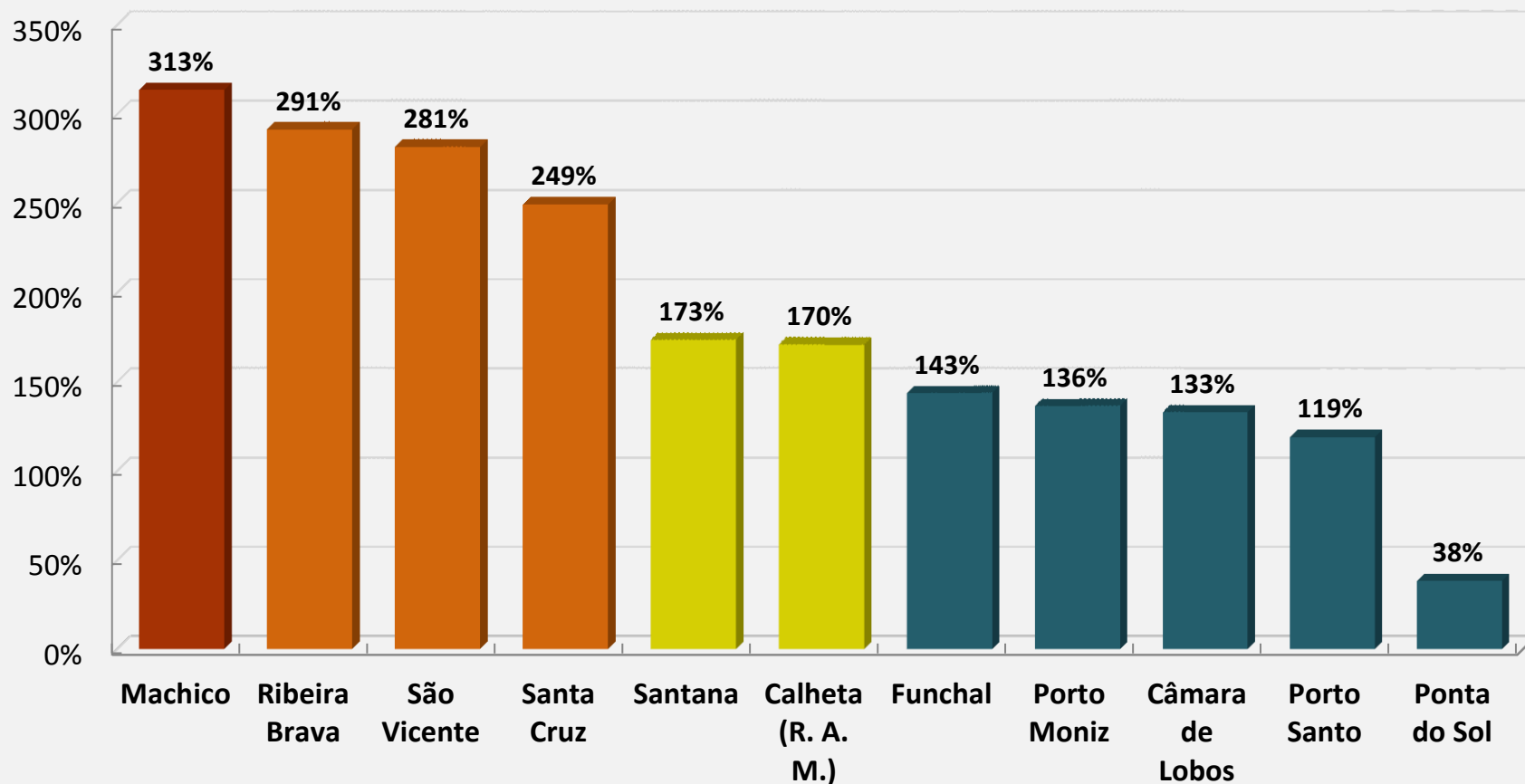


Nota: Dos 81 municípios em incumprimento, 36 receberam do PAEL

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL - LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO



MADEIRA



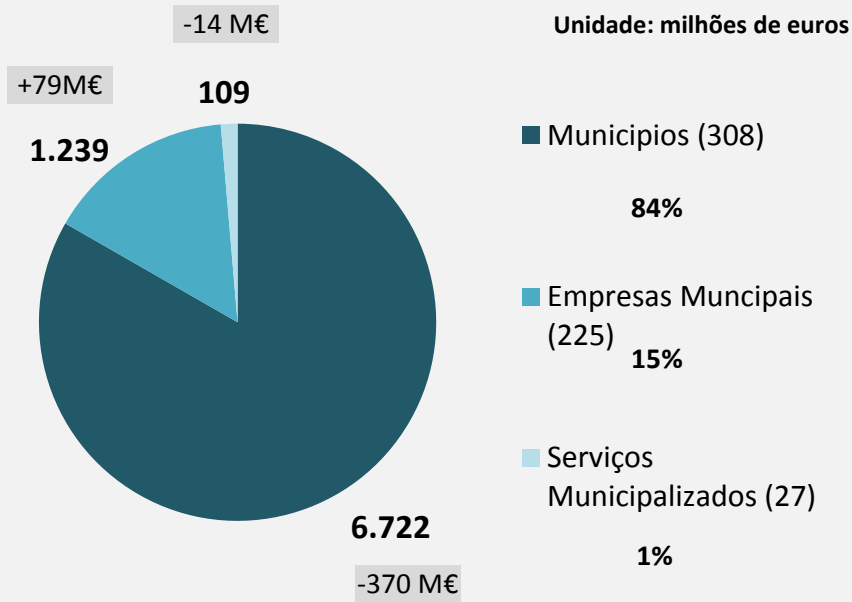
ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

6. QUANTO DEVEM OS MUNICÍPIOS?

PASSIVO EXIGÍVEL – 2013

MUNICÍPIOS, SERVIÇOS E EMPRESAS

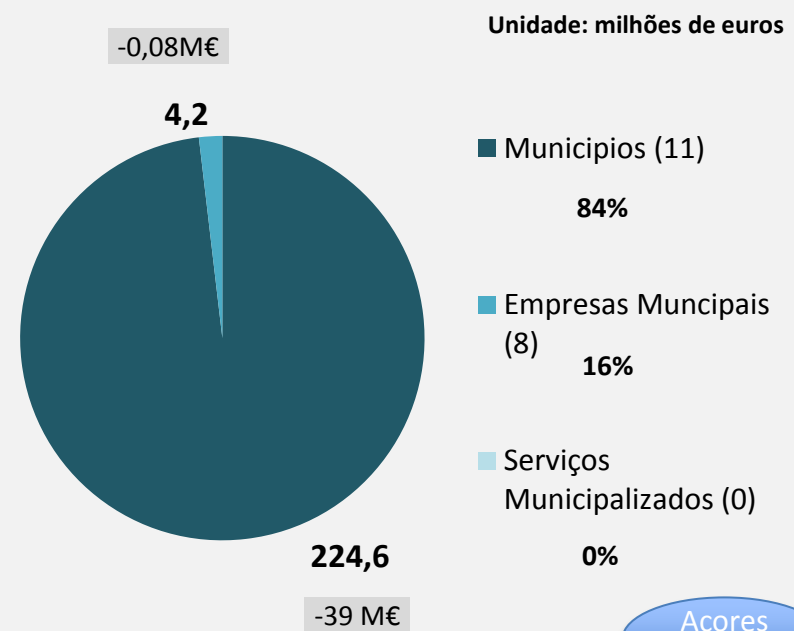
308 MUNICÍPIOS



8.071 milhões de euros
(8.376 M€ em 2012)

774€/Hab

MADEIRA



228,8 milhões de euros
(268,2 M€ em 2012)

876€/Hab

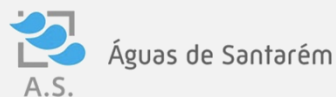
2,8% DT

Açores = 3,1%

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

7. QUAL A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS EM 2013?

QUANTAS FORAM DISSOLVIDAS?



CARACTERIZAÇÃO DO SETOR EMPRESARIAL LOCAL – 2013

308 MUNICÍPIOS

- **238** entidades empresariais locais, correspondentes a **218** municípios (71%).
- Apenas 4 municípios de grande dimensão não têm empresas municipais.
- 11 municípios têm 4 ou mais empresas municipais.
- **36** entidades empresariais locais foram dissolvidas e **3** fundidas, em 2013.
- Não foi possível recolher informação de **13** entidades.
- **38** empresas estão em processo de dissolução mas ainda prestaram contas de 2013

MADEIRA (11 MUNICÍPIOS)

- **9** entidades empresariais locais em **8** municípios (73%).
- **2** entidades empresarias locais foram dissolvidas.
- **1** empresas está em processo de dissolução mas ainda prestou contas de 2013, não tendo sido possível o acesso às mesmas.



RESULTADOS LÍQUIDOS POR ATIVIDADES

Atividades	Nº de Empresas	Resultados Operacionais	Resultados Líquidos
Imobiliárias	1	64.589	34.581
Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais.	1	32.343	23.137
Administração Local	1	1.473	1.308
Jardins zoológicos, botânicos e aquários e parques e reservas naturais	1	34.622	-3.628
Desportivas, de diversão e recreativas	1	-42.437	-33.749
Administração Pública - atividades sociais	1	-40.806	-42.717
Promoção imobiliária	2	-85.680	-88.655
TOTAL	8	1.995.735	-188.519

DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS 2013 - ART. 62º DA LEI 50/2012

Atividades	Nº de Empresas	Nº de empresas a extinguir	% de empresas a extinguir
Administração Pública - atividades económicas	2	2	100%
Educação	9	9	100%
Informação e comunicação	4	3	75%
Alojamento	2	1	50%
Artísticas e literárias	6	3	50%
Engenharia e técnicas afins	2	1	50%
Jardins zoológicos, botânicos e aquários e parques e reserv. naturais	2	1	50%
Imobiliárias	11	4	36%
Administração Pública - atividades sociais	4	1	25%
Indústrias Transformadoras	7	1	14%
Promoção imobiliária	14	2	14%
Consultoria para a gestão	17	2	12%
Desportivas, de diversão e recreativas	27	3	11%
Serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	10	1	10%
Transportes	11	1	9%
Administração Local	2	-	0%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2	-	0%
Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais.	3	-	0%
Captação, tratamento e distribuição de água	19	-	0%
Comércio por grosso e a retalho	2	-	0%
Construção	1	-	0%
Organizações associativas	2	-	0%
Outras	4	-	0%
Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2	-	0%
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos	19	-	0%
Saúde Humana	3	-	0%
TOTAL	187	35	19%

EMPRESAS SETOR LOCAL

DISSOLVIDAS OU EM PROCESSO DE DISSOLUÇÃO

Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2011, 2011 e 2012	Dissolvidas / em processo de dissolução
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	86	58
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	59	40
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (EBITDA < 0)	18	13
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	35	23
Total	108	70

Nota: Há empresas que se encontra na situação de mais do que uma alínea, motivo pelo qual o total não representa a soma das 4.



EMPRESAS SETOR LOCAL - MADEIRA

DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS 2013 - ART. 62º DA LEI 50/2012

EMPRESA A DISSOLVER		MUNICÍPIO	Atividade
0	--	--	--

DISSOLVIDAS OU EM PROCESSO DE DISSOLUÇÃO

Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2011, 2011 e 2012	Dissolvidas / em processo de dissolução
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	3	3
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	2	2
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (EBITDA < 0)	0	0
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	0	0
Total	3	3

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

8. COMO RESOLVER O PROBLEMA DA SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA?

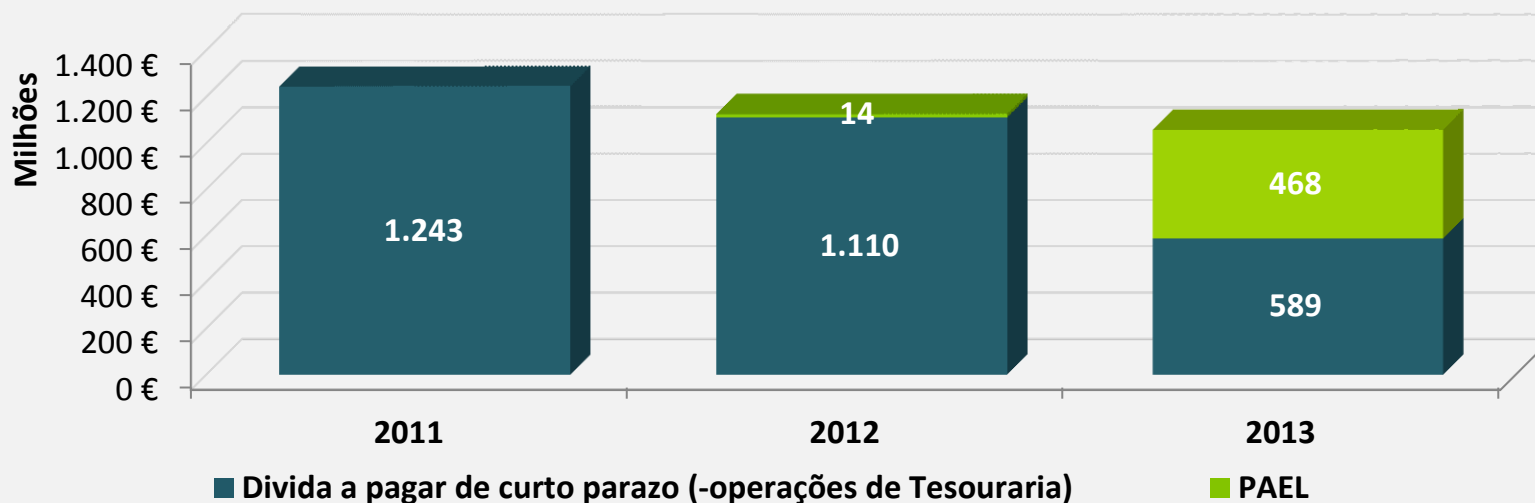
PAEL, FAM É SOLUÇÃO?

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

IMPACTO NA DÍVIDA DE CURTO PRAZO - 2013

- **99** Municípios receberam do PAEL:
 - **5** receberam **13,7** milhões de euros em **2012**;
 - **95** receberam **468,3** milhões de euros em **2013**, dos quais 39,9 milhões de euros foram atribuídos a 4 municípios da Madeira, nomeadamente Calheta (4,2M€), Câmara de Lobos (5,8M€), Funchal (28,4M€) e Porto Santo (1,5M€);
 - **18** receberão **75,8** milhões de euros em **2014 e anos posteriores** (destes, 5 não receberem em anos anteriores), estando incluído nestes 18 o município de Santa Cruz que deverá ainda receber 10,1 milhões de euros.

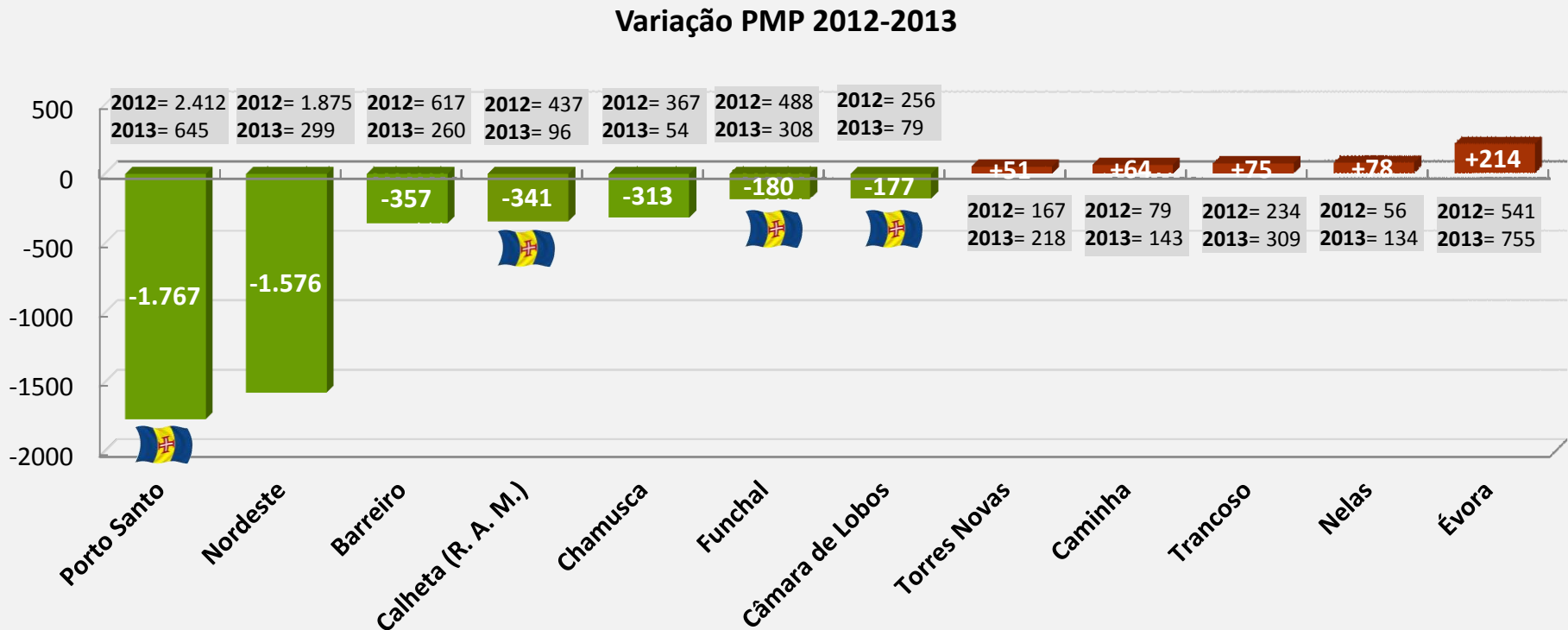
Evolução das Dívidas de curto prazo dos municípios que receberam PAEL



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

IMPACTO NO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS – 2013

- O Prazo Médio de Pagamentos dos Municípios que receberam do PAEL passou de uma média de 305 dias em 2012 para uma média de 165 dias em 2013.



ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

9. RANKING, BONS EXEMPLOS

RANKING GLOBAL

MUNICÍPIOS COM MAIOR PONTUAÇÃO AGREGADA DE 2010 A 2013

